

AZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermano Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anúncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anúncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Duas cartas politicas

Apareceram, ha dias, publicadas na imprensa periodica duas cartas, uma do chefe do Estado dirigida ao presidente do conselho de ministros, e a outra a resposta deste, que não só foram surpresa para muita gente, mas constituíram assunto predominante de que ainda hoje se fale.

O illustre presidente da República, sr. dr. Manuel d'Arriaga, expunha ao chefe do governo o desejo que sentia de dar indulto aos bispos e aos padres que os acompanharam nos seus protestos contra a lei da separação, e de abolir o capuz penitenciario aos presos politicos.

A resposta do presidente do gabinete ao sr. dr. Manuel d'Arriaga, segundo o parecer unanime dos ministros, foi: que o indulto dos bispos e padres não só era inoportuno como tambem inefficaz, e que a abolição do regimen penitenciario para os presos politicos merecia execucao, mas está dependente duma lei para o derogar.

Em volta destas cartas, que, como dissemos, constituíram uma grande surpresa, pois não deixaram em situação invejavel o chefe do Estado, tem-se feito grande ceulema, apoiando uns a proposta do presidente da República, e condenando a outros, chegando mesmo a achala inconstitucional.

O assunto merece ser tratado a sangue frio, sem influencia alguma de politica partidaria. Só assim se poderá dar razão a quem ela pertence.

O Comercio do Porto, que é folha autorisadissima pela imparcialidade com que trata todos os assuntos politicos e pela incontestavel competencia do seu director, que é um professor erudito, afirma que o sr. presidente da República, como membro do poder executivo, tinha todo o direito de fazer as referidas propostas e para isso cita mesmo a opinião autorizada de outros de tratadas de direito constitucional.

Não se pode tirar ao chefe do Estado essa atribuição que a constituição lhe confere. Ela mantém o direito de comutação e indulto por ocasião das festas da familia.

O proprio ministro da justiça do governo provisório, quando se discutiu este ponto no parlamento, disse que era preciso que a República estivesse munida de todas as armas para castigar, mas habilitada tambem com as medidas de clemencia precisas para suavisar quaisquer rigores que por ventura se reconheça que tenham sido applicados.

Sendo assim, como parece não restar duvida que, o chefe da República procedeu dentro da constituição e o governo dando a resposta que deu, esteve não só fóra dela, mas foi collocar-se em mani-

festa incompatibilidade com o chefe do Estado.

E' este um ponto da questão. O outro é se as intenções do sr. presidente da República são boas ou más; se ela periga ou não com o indulto proposto; se os bispos e os padres merecem para já esse acto de clemencia, ou se ha perigo para as instituições que essa medida seja desde já posta em prática.

A nossa opinião á cerca da amnistia e da duresa do regimen penitenciario foi já exposta nesta folha. Entendemos que o país precisa de paz, de ordem e de trabalho e que enquanto as cadeias estiverem cheias de presos politicos, uns já julgados e condenados, e outros por julgar, e ali muitos talvez innocentes, o país não poderá ter existencia tranquila e prospera, nem trazer pacificados os espiritos. Somos portanto a favor da amnistia, excepto para os chefes da conspiração ou que mais nela se selientaram.

Mas ha milhares de pessoas, umas presas e outras fóra de Portugal, que não têm responsabilidade directas no que se tem feito contra o regimen e que, mais por medo e falta de coragem de que por outro motivo foram levadas a ausentar-se do país, onde sofrem as amarguras do exilio, sem recursos nem protecção de qualquer especie.

Estes e muitos outros nossos compatriotas que se encontram em identicas circunstancias, bem merecem que a República os cubra com o seu manto de clemencia para que todos voltem aos seus postos, á actividade, vivendo para si e para a familia, de que muitos têm andado afastados ha muitos meses.

Quanto ao regimen penitenciario, não ha muito tempo que aqui publicámos um artigo pedindo a sua abolição ou, pelo menos, modificação; e fizemo-lo quando vimos numa folha diaria que vinte e tantos condenados que se achavam na Penitenciaria de Lisboa precisavam de ser internados num hospital de doidos por terem perdido completamente o uso da razão!

Não é só o capuz dos condenados politicos que nós queremos que desapareça, é o regimen penitenciario, cruel e desumano, que se adopta dentro dessas horribes prisões para os presos por crimes comuns, embora muitos deles cometessem faltas tão graves que nem por sombras se podem comparar aos crimes politicos.

O supremo chefe da nação deu não só uma prova da magnanimidade do seu coração com as suas propostas, e, a nosso ver, procedeu com critério para o bem da República.

das Obras Publicas o projecto de uma variante da estrada municipal do Alto de S. João a Santo Antonio dos Olivais.

Sessão de 2 de Janeiro de 1913

Presidencia do sr. Governador Civil, substituto, Albino Caetano da Silva Pinto; presentes: os srs. vogais drs Lusitano Brites e Abilio Justica; e o Agente do Ministerio Publico, sr. dr. Manuel Massa.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou o orçamento ordinario da Camara Municipal da Figueira da Foz, para o ano de 1913.

— Resolveu que as suas sessões ordinarias continuassem a ter lugar ás quintas feiras pelas 14 horas.

Mais um monopólio!

Outra proesa dos sociários do Teatro Avenida de Coimbra!

A empresa do Teatro Avenida desta cidade assim que soube que se tratava de montar um cinematografo na sala da Associação dos Artistas para ser explorado com preços muito mais accessiveis e favoraveis ao publico do que no Teatro Avenida, onde os preços são excessivamente caros, como os não ha para espectaculos cinematograficos nem dentro nem fóra do país, fez ir a Lisboa um dos socios da empresa para conseguir que a esta fosse dado o exclusivo das fitas cinematograficas em Coimbra, aproveitando-se assim duma estúpida resolução da Companhia Cinematografica de Portugal, constituída recentemente em Lisboa com a fusão das casas que ali exploravam este género de espectaculos publicos.

Esta companhia resolveu não fornecer fitas senão para uma só empresa ou sociedade exploradora em cada terra pequena da provincia; mas entendia que Coimbra, Evora, Braga e Setubal se não achavam compreendidas neste numero, principalmente Coimbra, a 3.ª cidade do país, e forneceu-las para outra empresa desta cidade se os senhores do Teatro Avenida não empregassem todos os esforços para ficarem com o monopólio deste negocio nesta cidade, onde se tem fartado de abusar do publico, fornecendo-lhes espectaculos muitas vezes imorais ao preço de 160 e 200 reis por cadeira e 100 reis de geral!!

E assim continuará esta exploração indecente enquanto o publico se não resolver a dar á empresa do Teatro Avenida a lição que ela merece.

Em Lisboa, Porto, Figueira, etc., um logar de cadeira para um cinematografo custa 100 reis, o maximo, e em Coimbra custa o dobro ou, o minimo, 160 reis!!

Assim fica o publico de Coimbra privado de ter espectaculos de cinematografo por preços muito mais razoaveis e a Associação dos Artistas sem a receita que auferiria com a cendencia da sua sala para aquele fim.

O publico que agradeça aos do monopólio do Teatro Avenida e aos tais senhores da Companhia Cinematografica de Portugal, que assim quiseram comparar Coimbra a Aldeia de Paio Pires ou a Maçãs de D. Maria!

Eclipses

Durante o ano de 1913 haverá 5 eclipses, sendo 3 do sol e 2 da lua.

O 1.º, total da lua, a 22 de Março (invisible em Portugal). Entra a lua na penumbra ás 9 h. e 16 m. e sai ás 14 h. e 39 m.

O 2.º, parcial do sol, a 6 de Abril (invisible em Portugal). Começa o eclipse em geral ás 15 h. e 55 m. e acaba ás 19 h. e 12 m.

O 3.º, parcial do sol, a 31 de Agosto (invisible em Portugal). Começa ás 20 h. e 2 m. e acaba ás 21 h. e 42 m.

O 4.º, total do sol, a 15 de Setembro (invisible em Portugal). Entra o sol na penumbra ás 9 h. e 40 m. e sai ás 15 h. e 57 m.

O 5.º, parcial do sol, a 30 de Setembro (invisible em Portugal). Começa ás 2 h. e 57 m. e acaba ás 6 h. e 36 m.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve XXII

Sumário: — Faro: a cidade, que é maritima, mas tranquila como se o não fosse; a alegria dela; gaiolas com passarinhos e nas sacadas vasos de flores.

A cidade de Faro, onde primeiro desembarquei no Algarve, ficou tendo tambem para mim, pelas impressões recebidas, e á parte a intervenção de factores economicos, a primazia entre as outras terras percorridas nessa provincia, seguindo-se-lhe na ordem de beleza Tavira, Portimão, Vila Real e Lagos.

Atravessar o Alemtejo por um dia torrido e entrar em Faro, é sentir-se transportado de repente a uma desejada primavera.

A cidade, plana, salvo uma ligeira subida para o alto de Santo António, segue perpendicularmente á sua estação, de tamanho condigno, em pequenas habitações térreas, muito caídas, e paralelamente á linha férrea, que continua para sotavento sobre um talude e um vão de ponte, abre por uma avenida em começo de arborização, mostrando no extremo um obelisco a Ferreira d'Almeida, em forma do da Avenida em Lisboa.

Ligando-se a ela fica a praça principal, em quadrilátero, voltada ao mar, com um parapeto-cais, de assentos de pedra, á frente, medeando daqui até á linha um espaço, todo lodo na maré vasa, e na maré plena dando a illusão de que o comboio vai circundando a cidade atravez o espelhar da agua salina, como um navio.

Parte dessa praça foi transformada em um interessante jardim, sem grade, e com palmeiras laterais, que se póde comparar ao de Coimbra, junto do Mondego, considerando-o com uma recta ao centro para o passeio.

Nem só esta porem possue Faro: tem um outro-alameda, que parece novo e em cujo interior ha alguns quadrumanos e um casal de gamos, e cujo caminho central do portão férreo d'entrada até ao fundo, é ladeado de renques de palmeiras.

Tem tambem uma avenida bastante larga, para cima ainda em terraplenagem, que se dirige para aquele alto de Santo António, onde está uma ermida, e donde se avista para um lado o oceano alem das ilhas rasas, com a utilizavel barra distante em frente de Olhão, e o respectivo farol; e para outro lado alcança-se até ás montanhas a noroeste, cuja perspectiva de terra, porem, através o ar envolve e difumina como de praia, que envolve a cidade, se me apresentou, ou devido á época de estio, ou á temperatura quente que ha de dia em contraposição da brisa refrescante que á noite corre, dum verde claro, como seco, melancólico.

Na praça, directamente ou pela convergencia numa breve, mas larga, denominada Gomes, desembocam as ruas principais, como a que contem a ampla casa de saúde, a da cadeia, a de Santo António, e 1.º de Dezembro.

Tanto essas porem, como as demais, são em geral relativamente espaçosas, varias em recta, e bem calçadas e limpas, merecendo especialização a penultima das aludidas, pela forma dos seus passeios, embora estreitos, amosaçados a preto e branco, como a Praça nova no Porto, e pelo correr das varandas de ferro, salientes, e cantaria sobresaindo á cal., — circunstancias essas que lhe transmitem uma graça particular, e que se realisam nas diferentes ruas, onde as casas, entre as quais se distinguem bons prédios, mostrando-se todas de conforto, ainda que um tanto antigas, são de um e frequentemente de dois andares, dando-me a impressão de não serem os alagueis por demais baratos.

Nas ruas centrais ha optimos e importantes estabelecimentos de moveis, fazendas, mercearia, loças, cereais; e quem á noite aprecie a alegria da praça e seu jardim, rua Gomes e Santo António, á luz das lampadas electricas e dos arcos voltaicos, que existem nos largos, julgar-se-ha numa grande cidade.

A praça, onde vi até engraxadores, o que não mais me succedeu no Algarve, tem num dos extremos, junto á via férrea, um regular mercado de peixe, e no correr maior um muito

rasoavel mercado de diferentes viveires, abastecido, posto que notasse o preço das uvas mais elevado que em Lisboa.

Para alem do jardim e quasi no mesmo plano, através dum elevado arco, entra-se na antiga fortaleza, cujo largo, como alguns outros da cidade, é amplo, e ai se vê o esplendido edificio do tribunal, a vetusta sé, talvez outr'ora mesquita, e uma face do castello, em pontos desmoronados.

Faro tem o seu teatro, posto que propriedade de particular, e tem fabricas, entre outras, de latas para sardinha e de tecelagem. No vasto campo em frente do quartel estive eu assistindo ao enrançar de cordas, presos a distancia os fios e torcidos por meio de rodas nas extremidades. Os conventos, esses têm sido utilizados, inclusivé, por exemplo, um numa fábrica de cortiça.

Para quem é do norte não faltam em Faro novidades:

Considerando maritima a cidade, supunha que nela ouviria o marulhar das vagas, ou que, levando em desconto a mansidão, mais pronunciada pela situação meridional, veria ao menos o movimento das placidas ondas. Mas que! Nem o vi nem o ouvi. Socego completo, como em lago calmo.

Tendo as ilhas areentas em frente e a melhor barra distante, a um angulo para leste, a maré vem subindo até mesmo á cidade e dela foge, calada, insensivelmente. Cheia, é um lençol d'agua mais de esmeralda que safira; vasa, é uma extensão lodacenta, quasi enxuta, deixando em seco alguma barco ou pequeno vapor, e os proprios navios do Estado, guiados para onde a agua mais demora, quasi sem ela.

E' então que se desprende um forte cheiro a marezia, semelhantemente ao que succede no cais da Praça do Comercio em Lisboa, e que talvez nem a todos seja agradável.

Clima sereno como é ai á noite; firmamento estrelado primeiro e depois com o despontar dum luar meigo; o ar de marisco, tudo se conjugava para eu sentir o coração mais forte e a imaginação mais viva. Que influencia exerceria aqui e em Olhão, em Portimão, no Algarve emfim, estes elementos? Estimularão o affecto? E' natural e ouvi que sim.

O que conheci é que convidam ao movimento: senhoras, que de dia pouco aparecem, a não ser uma ou outra á sacada, com demora rápida, vi-as á noite, entre elas algumas judias, segundo me disseram, todas vestindo cuidadosa e elegantemente, em cabelo umas, de chapen a maior parte, com graceis penteados e de fisionomias atraentes e busto harmonioso. Enchendo o jardim á beira-cais, a passear ou sentadas, ai se conservavam até cerca das 10 horas. Que momentos agradabilissimos! Que logar, que se deixa com saudade!

Faro prende o visitante: é percorrer as ruas, e ver, como vi tambem depois em Olhão, especialmente, e em Tavira e Silves, a quantidade de passarinhos, de variadas cores, em gaiolas, ás portas, ou a quantidade de mangleiros e outras plantas em vasos ás janelas — signal de perpetua amenidade de clima, de vida, de natureza viridante e melodiosa.

Observando isto, senti-me gostosamente ferido pela novidade, como só me succedeu um dia ao chegar ao Rio de Janeiro e dar com diferentes quiosques hexagonais, todos com bandeiras de diferentes cores, e nacionalidades, a oscilarem á viraçção maritima — o que não mais esqueci.

Recordando a capital fluminense, conheço que já tenho citado algumas terras estrangeiras; mas isso faz parte tambem do estilo das modernas impressões de viagem. Esgotado o stok de autores, preciso de esgotar o geográfico. Que os amáveis leitores me relevem, ainda uma vez, este defeito de imitação.

Porto, Dezembro, 912

(Continua.)

MAGALHÃES E SILVA.

Pela imprensa

Com a entrada do novo ano entram tambem em novo ano de publicação os nossos presados colegas *A Luta*, *Gazeta da Figueira* e *Comarca de Arganil*.

A todos endereçamos os nossos cordiais cumprimentos de felicitações.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

VI

Pondo de lado todas essas controversias, voltamos novamente a formular a seguinte pergunta: em que se torna e como se precisa e entende a Ideia de Progresso, Ideia que nos prende sem que apezar disso a consideramos tão fatal e necessaria como uma necessidade fisica?

E' impossivel firmar, estabelecer juizos serios, acerca do valor absoluto de tal disposição; de tal corrente de opiniões, havendo e existindo as divergencias que acabam de ser apresentadas.

Afirma-se de duas uma: nesta questão não ha senão dois campos distintos e claros. Poder-se-ha deixar o livre arbitrio ao homem ou antes á Humanidade sem renunciar á sciencia da Historia; ou será necessario e preciso para erigir a Historia como sciencia reduzir o homem ao nivel de uma simples maquina, fazendo da sua vida um simples momento na evolução dum principio desconhecido?

E' preciso entendermo-nos. O homem é livre: encontram-se argumentos sufficientes em Psychologia e na Metafisica que justificam esta crença apesar das nuvens que envolvem e circundam o seu objecto. O homem determinado se por si proprio, fa-lo e deve faze-lo por uma causa, um motivo que deverá perceber — bom ou mau — superior ou inferior — racional ou sentimental, não importa, unicamente o homem deve ser determinado por um motivo consciente.

O que serão esses motivos? São aparições na sua consciencia motivadas pelas influencias exteriores ou do meio.

O homem deve ser sempre determinado pelo menos por um motivo consciente, doutra forma o homem não ultrapassaria do nivel da actividade instintiva ou vegetativa.

Os motivos solicitem as nossas decisões, tendem a inclina-las a um fim determinado e fa-lo-lam na realidade se o nosso livre arbitrio não interviessse; só em casos verdadeiramente exceptionais os motivos suprimam completamente o exercicio do livre arbitrio (assim se explicam certas leis historicas e sociologicas).

Eis pois o homem, collocado, situado, na intersecção de dois planos: o da liberdade (ou mais propriamente da sua liberdade) e o da necessidade, compreendendo o funcionamento das forças fisicas e o desenvolvimento das liberdades doutrem.

Em que ponto o historiador se ha-de collocar para explicar esse convívio, essa influencia? No campos dos objectos, do lado dos objectos? Descobrirá neste caso o historiador nas yolições humanas os motivos a que o individuo se encontra subjugado, preso, que se ha-de ligar a condições successivamente mais afastadas e distantes ou mais gerais e desinteressadas, se bem que, seguindo este caminho, o historiador acabará quer queira ou não queira no campo da filosofia pura.

Sob o ponto de vista subjectivo, quer dizer, da reacção de cada individuo contra as excitações e as pressões do meio ambiente, é indispensavel dar um certo valor ao meio ambiente na constituição do organismo humano e na constituição de certos elementos da estrutura mental (influencias ancestrais, acção do meio nos corpos, a saúde, o temperamento, os instintos, o caracter, etc.)

Mas quando o individuo interroga a sua propria consciencia, reflete e se estuda a si proprio — método de introspecção como lhe chamam os ingleses, quando o individuo se domina e domina o decorrer dos acontecimentos para os dirigir conforme e segundo um ideal accete livremente pelo proprio individuo, pode-se dizer sob um certo ponto de vista que a verdadeira causa dos acontecimentos está e reside na propria consciencia do individuo, reside e vive na sua pessoa, estamos novamente no campo da metafisica. O homem tem e possui em si proprio o poder e a facultade de caminhar e avançar livre e autonomamente para formas politicas e sociais mais justas e perfeitas, porque o homem é livre. Eu bem sei que o homem pensa e raciocina avança e caminha porque pro-

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 26 de Dezembro

Presidencia do Secretario Geral do Governo Civil, dr. Manuel Massa; presentes: os srs. Auditor Administrativo e substituto sr. dr. Antonio Garrido; vogais dr. Abilio Justica, efectivo e Saldanha Vieira, substituto; e o official da Secretaria do Governo Civil dr. Rodrigues d'Andrade servindo de Agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou a deliberação da Camara Municipal de Coimbra, relativa á ce-

dencia de terreno publico no logar das Cruzes, freguezia de S. Martinho do Bispo, para alinhamento da reconstrução de uma casa.

— As deliberações da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, referentes á cendencia de terreno publico, no sitio da Enxada de Verride, para alinhamento d'obras de construção e reconstrução de casas, pertencentes a dõse proprietarios daquele logar.

— O orçamento 2.º suplementar da Camara Municipal de Coimbra, para o corrente ano.

— O orçamento ordinario da Camara Municipal de Oliveira do Hospital, para o ano de 1913.

— Mandou informar ao sr. Director

Viação electrica

Mapa do movimento da viação electrica durante o ano de 1912 comparado com o de 1911

Mês	MOVIMENTO DE PASSAGEIROS		RECEITA EVENTUAL	
	1911	1912	1911	1912
Janeiro	2:427.558	1:708.513	—	—
Fevereiro	1:644.516	1:549.580	43.800	55.000
Março	1:740.520	1:872.510	2.520	30.000
Abril	1:679.480	1:924.150	—	5.000
Mai	2:047.810	3:005.560	—	36.000
Junho	2:697.950	2:373.570	10.500	—
Julho	2:698.780	2:402.610	10.500	35.000
Agosto	1:909.670	2:066.830	—	10.000
Setembro	1:408.860	1:586.330	13.005	—
Outubro	1:865.780	2:237.480	—	—
Novembro	1:834.510	2:156.360	—	65.800
Dezembro	1:665.020	1:788.780	15.000	136.000
	23:616.140	24:671.690	94.385	322.800

Passageiros para mais em 1912 1:055.840
 Eventual em 1912 228.515
 Total para mais em 1912 1:284.355



Medidas sanitárias

cura realizar e efectivar a maior quantidade possível de felicidade; desde que o homem é livre, a felicidade pode ser concebida pelo homem com maior ou menor grandeza, superioridade, amplitude.

Os escritores e filósofos fazem consistir a felicidade no triunfo da Justiça e da Caridade, trabalhando no desenvolvimento harmonioso, incessante e contínuo deles próprios, dos seus congeneres e das instituições necessárias ao desenvolvimento da Justiça e da Caridade.

Outros escritores e filósofos vão mais longe e vem nesse ideal o pensamento e a vontade dum Ser perfeito, imagem da perfeição e do completo tanto uns como os outros são os promotores e percursores do verdadeiro progresso e da civilização assim como deve ser entendida.

Uma vez firmado o nosso modo de ver, notamos que o interesse do meta físico está e reside em saber, se, entre os seus esforços e os actos e desejos da multidão, existirá uma relação de forma que os últimos levem ao bom exito dos primeiros.

Eis a forma segundo a qual, o historiador collocando-se unicamente sob o ponto de vista humano, se lhe apresenta o problema capital da Filosofia da Historia: Ha e existe o concerto, o plano acabado de apontar ou nada haverá de comum entre o sonho, os votos, as tentativas de uma elite, e a agitação ou a inercia do resto da colectividade, da humanidade, abandonada aos caprichos e ironias do destino ou evolucionando (se é que se podera empregar esse termo) para o desconhecido segundo leis fataes e inexoraveis. E' indispensavel optar: abster-se, declarar o problema insolvel, deixar coexistir os dois termos da controversia, o real e o ideal, o real e a ideia, sem procurar a naturêsa da relação que os une, e renunciar ao estudo que deve explicar os movimentos do ciclo humanitario.

Confessamos e digamos francamente, o accordo que é preciso estabelecer e que na verdade existe, ás vezes parece que não existe e a Humanidade parece retrogradar em lugar de avançar em toda a linha: (crimes variados, corrupção, tirania, anarquia, guerras de extermínio.

E' exactamente nesses factos que se apoiam aqueles que negam toda a harmonia e concordancia no conjunto e na successão dos acontecimentos historicos, pretendendo ver como base dessa successão um principio infimo, quer dizer o nada, ou então um principio irracional, cego ou mau. (Se esse principio fosse racional e inteligente deveria distinguir-se do Universo sobre o que opera, e então sairíamos do Panteismo para entrarmos no teismo.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

EXPEDIENTE

Com o principio do ano que agora vamos atravessar sómos forçados ao encerramento das contas relativas á administração do nosso modesto jornal.

Completamente estranhos a beneficios alheios, conta só este jornal com o favor dos nossos prezados assinantes e anunciantes, favor em que sempre nos escudamos para seguir a trajectoria por nós traçada e de que só nos afastaremos quando cesse esse importante auxilio. Por esta razão solicitamos dos nossos prezados amigos a finêsa da liquidação dos seus débitos, esperando a continuação dos seus obsequios, e do seu amavel auxilio.

Com ele nos escudaremos para bem desempenhar a nossa ardua missão, continuando como sempre a pugnar pelo progresso e bom nome de Coimbra e seu districto, completamente alheios a manigancias politicas, louvando sempre todas as acções meritorias sem que nos importe o crédito politico ou as crenças dos seus autores e noticiando com toda a imparcialidade os factos que revistam interesse publico, obrigando-nos, finalmente, a bem merecer a confiança com que sempre temos sido honrados na missão da imprensa.

"A Voz da Justiça,"

Aumentou de formato e melhorou muito na sua parte material. A Voz da Justiça, nosso prezado colega da Figueira da Foz, a quem cumprimentamos desejando a continuação das suas prosperidades.

Crise ministerial

Está declarada oficialmente a crise ministerial pelo pedido de demissão de todo o gabinete, sendo encarregado de organizar novo ministerio o sr. dr. Antonio José d'Almeida.

Publicamos uma interessante nota das amostras de leite e doutros generos alimenticios colhidas nesta cidade pelo sr. dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa, illustre sub-delegado de saude, durante o ano de 1912 e das respectivas analyses feitas no Laboratorio de Higiene, a requisição da Delegação de Saude.

Pela nota que nos foi fornecida, pode-se avaliar bem a forma como o sr. dr. Freitas Costa tem exercido o seu cargo, prestando assim altos beneficios ao estomago dos habitantes de Coimbra, que, apezar da rigorosa vigilancia exercida por aquele illustre funcionario, tão criminosamente ainda é prejudicado pelos falsificadores, sobretudo pelas vendedeiras de leite.

Durante o ultimo ano foram colhidas 520 amostras, sendo 490 de leite, 4 de azeite, 12 de vinho, 3 de assucar, 5 de café, 2 de farinha, 1 de vinagre e 3 de queijo. Total 520.

Destas amostras foram consideradas improprias para o consumo: 4 de café, 1 de azeite, 9 de leite e 2 de vinho. Total 13.

Das 9 amostras de leite dadas como improprias para o consumo, foram as respectivas leiteiras entregues ao poder judicial. Procedeu-se do mesmo modo contra o dono do café. O vinho que foi dado como improprio por acídês, foi passado para vinagreira. O azeite, quando foi conhecido o resultado da analyse, já não o havia no estabelecimento.

Durante o mesmo ano foram tambem inutilizados, por serem improprios para o consumo: 89 quilos e 550 gramas de carne de porco, 7 quilos de chouriço, 6 quilos de chicória, 35 quilos de bacalhau e 6:419 quilos de peixe diverso.

Tambem se effectuaram na Delegação de Saude adjunta, durante o mesmo ano, 382 vacinações e 397 revaccinações. Total 779.

É uma estatística interessante e muito lisonjeira para as autoridades sanitarias de Coimbra.

Camara Municipal

Em sessão da comissão administrativa municipal, de ante-ontem, a que presidiu o sr. Francisco Vilaça da Fonseca, foi reeleito presidente o sr. Antonio Augusto Gonçalves e vice-presidente o sr. Manuel Augusto Rodrigues da Silva.

A Camara aprovou o projecto para a municipalisação da energia electrica, elaborado por Mr. Monney, resolvendo ouvir o parecer dos 40 maiores contribuintes sobre a necessidade de fazer um emprestimo de 70 contos de reis para a execução do mesmo projecto, destinado não só á iluminação como aos usos industriais.

A concurso

Está aberto concurso até ao fim do corrente mês, para o preenchimento do lugar de official do registo civil da Maternidade de Coimbra.

Os concorrentes deverão apresentar certidões de idade, do registo criminal e do exame do 5.º ano do Licen, atestado de bom comportamento moral e civil e documento que prove ter satisfeito as leis do recrutamento.

Brindes

Recebemos e muito agradecemos aos proprietarios da Fabrica Minerva a gentil oferta do seu elegante cromo, um brinde deveras chic e harmonizado com o gosto de quem sabe manipular as saborosas bolachas fabricadas nesta reputada casa comercial.

Tambem dos proprietarios da Primorosa, os srs. Figueiredo & Petroni, com estabelecimento na rua da Sofia, recebemos o elegante brinde

com que estes senhores mimoseiam so seus inumeros clientes.

E' um brinde muito artistico e que nós reconhecidamente agradecemos.

Igualmente recebemos do sr. Fausto Pinto Amado, com armazem de lanifícios e fazendas brancas na rua Eduardo Coelho, um gracioso e artistico cromo, ricamente decorado com flores e que revela o fino gosto de quem o adquiriu para brinde dos seus clientes.

A todos estes nossos amigos o nosso reconhecimento pela gentileza da sua oferta.

Assembleia geral

Na proxima terça feira pelas 20 horas, reunem-se a assembleia geral da Cooperativa de Pão A Combricense, para legalisarem definitivamente os seus estatutos, afim de poder ser lavrada a respectiva escritura.

A assembleia funciona com qualquer numero de socios em virtude de ser continuação da sessão anterior.

Desordem

Foram enviados para o poder judicial, Antonio Pereira, Francisco dos Santos e Joaquim José Geral, desta cidade, por, na noite de 31 do mês findo, se envolverem em desordem chegando um deles a puxar duma navalha.

O Geral recebeu um ferimento na cabeça, e teve de ser pensado no Hospital da Universidade.

O Pereira, na 2.ª esquadra tentou agredir a policia, oferecendo grande resistencia na ocasião de dar entrada no calabouço.

Escolas normais

Começam na segunda feira os exames de admissão ás escolas normais de Coimbra.

O numero de concorrentes é de 48, sendo 12 do sexo masculino e 36 do sexo feminino.

Arrolamento

Foram arrolados todos os objectos encontrados na residencia de Alberto Murta, empregado na Escola Brotero, ha pouco falecido, por não apparecerem herdeiros.

Agora, porém, aparece Mabilia da Piedade, viuva, de Soure, dizendo-se parente daquele, sendo a sua reclamação acompanhada do respectivo arrolamento enviado para o poder judicial.

Escola-Officina

A Camara na sua ultima sessão resolveu contribuir com 50.000 reis para auxiliar a fundação nesta cidade da Escola-Officina, cuja iniciativa tem obtido o melhor acolhimento.

Caça

O academico da Universidade, sr. Ferreira Camões, filho do contador da comarca, sr. Evaristo Ferreira Camões, conta já o bonito numero de 41 galinholas mortas por ele no actual periodo de caça.

É uma boa conta e raras vezes tem succedido em Coimbra com semilhante caça d'arribação.

Cooperativa de Pão

E' amanhã que se realiza a inauguração do novo posto de venda dos produtos da Cooperativa de Pão «A Combricense», o qual fica situado na rua Sá de Miranda.

A iluminação é feita a petroleo, pois ha mais de 13 dias que foi requisitada instalação a gaz, mas que até hoje ainda não foi feita, por não haver contadores (!) segundo fot respondido.

Adriano Costa

Tem se agravado sensivelmente o estado de saude do nosso amigo e conterraneo Adriano Costa, que ha poucos meses vindo de Aveiro com destino ao sanatorio da Guarda, já não ponde seguir viagem, tendo de ficar em Coimbra, na residencia de sua irmã, na rua de Pedro Cardoso.

Adriano Costa esteve estabelecido em Aveiro com officina de encadernador, vivendo bem. Sua esposa, porém, acha-se entredada ha muito tempo e como a enfermidade do nosso amigo se tem prolongado por muito tempo, as suas circumstancias pecuniarias são deveras angustiosas.

Inteligente e dotado dum excelente caracter, Adriano Costa bem merece que os seus amigos e conterraneos se não esqueçam dele.

Apesar de doente e de cama, ainda ha poucos dias escreveu uma bonita poesia, dedicada á memoria de sua mãe.

Festa desportiva

Projecta-se para breve, no Choupal, uma festa desportiva de corridas de cavalos, que será a primeira deste genero em Coimbra.

Estatística pollelal

Pelo cabo 8 da judicaria, sr. Antonio Simões, foi-nos fornecida uma curiosa nota sobre o serviço daquela movimentada repartição, no ano findo:

Prêso de 8 a 15 anos. — Furto e vadiagem 38; diferentes motivos 9; fogo posto 1; corte de arvores 1.

De 15 a 22 anos. — Furto 94; diferentes motivos 49; passagem de moeda falsa 1; corte de arvores 1.

De mais de 22 anos. — Furto 95; diferentes motivos 83; corte de arvores 4; fogo posto 4; jogo de azar 2; jogo viciado 2; passagem de armamento; 2; vicição de vales do correio 2. Total 388. Esta estatística acusa a mais 84 prisões do que no ano de 1911.

Pela mesma repartição transitaram tambem 1:484 participações.

Impostos indirectos

O rendimento dos impostos indirectos no ano findo foi de 36:907.153 reis, mais 1:776.894 reis, de que no ano de 1911.

Comboio apedrejado

Deu entrada na cadeia desta cidade Antonio da Cruz, prêso pelo chefe da estação de Souzellas, por ter apedrejado um comboio de mercadorias e outro de passageiros, ao quilometro 226, proximo daquela estação.

Os "Invisiveis,"

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. — No ultimo numero do seu muito lido jornal vi uma local a respeito dos Invisiveis onde se faziam algumas referencias bem pouco lisonjeiras á Sociedade de que sou presidente.

Venho declarar a V. que Arsêne Lupin e o seu grupo nada tem com o roubo praticado aos empregados da barbearia Vaz.

Não é do nosso programa aproveitar o momento em que um empregado adormeceu (por excesso de trabalho talvez) para lhe roubarmos algumas corças com que instalemos o nosso club.

Este facto é vergonhoso. Quem o praticou foi certamente algum verdadeiro gatuno que, para afastar suspeitas, quiz encobrir com a capa dos Invisiveis.

O nosso fim, como V. sabe, é bem diferente. Não queremos os objectos para nosso uso. Apenas roubados serão enviados a V.

Posto isto, permita-me pedir-lhe novamente para no seu bem redigido jornal dizer a titulo de noticia, quais os prejuizos soffridos pelo sr. Fernão Pinto, pois des-javamos quanto antes liquidar esse assunto. Caso V. se não refira ao facto, vemo-nos na necessidade de lhe enviarmos a quantia que julgarmos sufficiente para pagar os estragos por nós praticados.

De os Invisiveis. — O presidente, Arsêne Lupin.

Declaramos ao auctor da carta que não estamos dispostos a servir de intermediarios nos actos praticados pela sociedade dos Invisiveis e o que porventura nos seja enviado para restituir aos interessados irá rapidamente parar ás mãos da policia.

Aumento de ordenado

O vereador sr. Simões Favas, propôs na ultima sessão camararia, que, no orçamento em discussão, fossem elevados a 400 reis diarios os ordenados dos vigias municipais e a 600 reis os dos fiscaes, e que ao ordenado do chefe fiscal fosse aumentada a quantia de 30.000 reis, anualmente.

Na Penitenciaría

Em uma das ultimas noites sublevaram-se os presos por delictos comuns que se acham na Penitenciaría, sendo preciso empregar a força armada.

Alguns guardas e presos ficaram feridos.

A sublevação tendia á evasão.

Alguns prêsoes politicos auxiliaram a força militar e empregados na manutenção da ordem.

1912 e 1913

Morteiros, foguetes, zabumba, berriaria, tocatas, etc., tudo se ouviu ao dar da meia noite de terça feira, não sabemos se á saída do 1912 se á entrada do 1913.

Que este venha bem disposto para ter muita sorte, é o que desejamos.

Representação

A cerca da representação dirigida á Camara pelos habitantes do Alto de Santa Clara, para aquele local ser iluminado a gaz, resolveu aquela entidade pedir informações á repartição competente.

Dois alemães roubados

Na hospedaria do sr. José Godinho, na rua Adelino Veiga, foi roubado um fio de ouro a dois alemães que ali se encontravam.

O larapio, que é Antonio Soares Montinho, de Vila da Feira, tambem roubou varias peças de roupa ao proprietario da hospedaria.

Já se encontra em poder da policia.

Fornecimento de carvão

A Camara vai abrir concurso para o fornecimento de 4000 toneladas de carvão proprio para o fabrico de gaz de iluminação.

Club Francisco Lázaro

Esta sociedade desportiva que tinha a sua sede na rua Joaquim Antonio d'Aguiar, acaba de ser mudado para a Avenida dos Oleiros, onde fica possuindo uma magnifica sala.

Grupo de metralhadoras

Já se acha aquartelado nas casas da antiga hospedaria do mosteiro de Santa Clara o grupo de metralhadoras que se achava neste edificio, que agora fica pertencendo somente ao regimento de infantaria 35.

Para averiguações

Está preso na 2.ª esquadra, David Pais, de S. Martinho do Bispo, como suspeito autor dum furto a Fortunata de Jesus Dias, daquele lugar.

Dotação

Foi aumentada a dotação da Penitenciaría de Coimbra.

Passaportes

Durante o ano findo de 1912 foram requisitados no governo civil, incluindo os bilhetes de identidade, 5:833 passaportes, e no ano anterior 4:298, havendo portanto uma diferença para mais em 1912, de 1535.

Viveiro do Choupal

A direcção geral d'agricultura autorizou a concessão de varias plantas do Choupal para o jardim municipal da Figueira da Foz.

Nomeação

O sr. Carlos Alberto Pinto d'Abreu, professor da escola primaria official de Santa Clara, foi nomeado para interinamente substituir o professor da Escola Normal, sr. Carlos d'Oliveira

Tribunal marcial

No proximo dia 9 ha julgamentos no tribunal marcial desta cidade.

Para Anadia

Foram enviados para a cadeia de Anadia, Mario Dias, de 17 anos, desta cidade que, como noticiamos, fez roubos importantes naquele concelho e no da Mealhada, e Jacó da Silva, de 18 anos, tambem de Coimbra, por vender os objectos roubados pelo Dias.

Viagens de recreio

Por serem de interesse geral, publicamos os seguintes esclarecimentos acerca das viagens de recreio em grupos.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes tem em vigor a tarifa n.º 16 de grande velocidade para estas viagens.

Faculta a viagem de ida e volta em 1.ª ou 2.ª classe por todos os comboios ordinarios, excepto os rapidos, a grupos excursionistas com o minimo de 40 passageiros em 1.ª classe e de 60 em 2.ª e para um minimo de percurso de 60 kilometros (ida e volta) ou pagando como tal. A viagem de regresso deverá effectuar-se no prazo de 2 dias, quando a distancia entre a estação de origem e a de destino não seja superior a 100 kilometros; 4 dias quando exceder 100 e não ultrapasse 200, e 6 dias quando seja superior a 200 kilometros. Os preços deste artigo representam a redução de 50 % sobre os da tarifa geral da mesma Companhia. É facultada a realização de excursões em comboios especiais aos preços de 9 reis em 1.ª classe, 6 reis em 2.ª e 4 reis em 3.ª, por passageiro e kilometro, sendo o minimo de cobrança de 100.000 reis por comboio. A viagem de volta deve iniciar-se 24 horas depois da chegada á estação de destino, podendo, porém, este prazo

ser ampliado até o triplo, mediante o pagamento de uma sobretaxa de reis 50.000 por cada fracção indivisivel de 24 horas de aumento.

Para as viagens de recreio em grupos ou comboios especiais, tanto na rede da mesma Companhia como na da Companhia da Beira Alta e nas dos Caminhos de Ferro do Estado (Minho e Douro e Sul e Sueste) foi recentemente posta em vigor a tarifa especial combinada n.º 101 de grande velocidade que pouco diverge da tarifa n.º 16, sendo as diferenças essenciaes as seguintes: É nela compreendida tambem a 3.ª classe para as viagens em grupo pelos comboios ordinarios; fixa-se para minimo de formação de grupos que viagem em 2.ª ou 3.ª classe um numero de passageiros que corresponda ao minimo de cobrança exigido para a 1.ª classe; o minimo de cobrança por comboio é de 50.000 reis para cada administração. É permitida a detenção em qualquer estação do percurso, mediante o pagamento de 50.000 reis por paragem e por fracção indivisivel de 12 horas de demora e, finalmente, é facultado aos passageiros o fazerem a viagem sem trasbordo nas estações de transmissão, mediante o pagamento de 700 reis por veiculo que passe de uma a outra administração e por fracção indivisivel de 24 horas a contar da hora da chegada ás referidas estações de transmissão.

Além destas duas tarifas, existe ainda em applicação na rede da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes a sua tarifa especial n.º 2 de grande velocidade, que estabelece bilhetes de ida e volta em 2.ª e 3.ª classe para grupos de colegiaes e seus professores no minimo de 10 passageiros e para percursos minimos de 20 kilometros (ida e volta) ou pagando como tal. Estes bilhetes são validos para o regresso dentro do prazo dos dois dias seguintes á da chegada ao destino; mas, se este prazo terminar em domingo ou dia feriado, será prolongado por mais um dia. Quando os bilhetes sejam requisitados em épocas de férias, é ainda mais amplo o seu prazo de validade. Os preços desta tarifa representam uma redução de 60 % sobre os da tarifa geral.

OBITUARIO

Finou-se o sr. Lino Santa Clara, tesoureiro da Universidade, lugar que exerceu durante poucos meses.

Cidadão honesto e bom chefe de familia, a sua morte é geralmente sentida por quantos o conheciam.

O cadaver seguiu para o Paços, sendo acompanhado até á estação do caminho de ferro pelos srs. reitor, secretario e outros funcionarios da Universidade, amigos do extinto, etc.

Foram oferecidas seis corças pela esposa, filha, sobrinhos e sr. dr. Francisco José d'Almeida, irmão do sr. dr. Antonio José d'Almeida, que era amigo intimo do finado.

A sua familia apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Victimado por uma pneumonia, faleceu em o distribuidor telegrapho postal desta cidade, sr. José da Costa Coelho, natural de Coimbra.

Era um funcionario cumpridor, que deixa saudades em todos os seus collegas.

Pesames á familia.

Faleceu o sr. José Rodrigues Saraiva, irmão do sr. Adelino Rodrigues Saraiva, administrador da farmacia da Misericórdia, a quem apresentamos sentidas pesames, bem como a sua familia.

Morreu em Lisboa o sr. Conde de Fornos d'Algodres, que durante muito tempo residiu em Coimbra.

Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10

AVISO

São avisados todos os socios da 1.ª secção e os da 2.ª que ainda não tiveram instrução, para comparecerem no proximo domingo, 5, ás 9 horas, no Quartel de Santana, afim de receberem instrução, devendo os socios da 1.ª secção que ainda não o fizeram, ir munidos das suas cadernetas.

A comissão instaladora convida todos os individuos que não se inscreveram nesta sociedade e que tenham em seu poder qualquer artigo de uniforme que lhes não pertence, por falta de pagamento ou que lhes foi confiado durante o alistamento no Batalhão Voluntario, a fazerem entrega, na sede da Sociedade de Instrução Militar Preparatoria n.º 10, ao Pateo da Inquisição n.º 11, até ao dia 11 do corrente mês, a qual se acha aberta todos os dias uteis das 20 ás 22 horas.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1913.

Pela comissão

Augusto Fonseca
 1.º secretario

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO D. FRANCK

CONTRA PRISÃO DE VENTRE

Secção literaria

AS MULHERES DE HORACIO

(Versão de algumas ódes do poeta)

VII

A FILIS

Tenho, Filis, uma ânfora guardada com vinho de Alba, e vinho de nove anos; aipo, no meu jardim, para tecer c'róas; e herá quanta queira para suster-se, a tua cabeleira.

Sorri a prata em minha casa; o altar cingido a Ród de verbenas castas, parece na verdade estar chamando o sangue derramado dum cordeiro por mim sacrificado.

Que afan eu vejo em todos! A' mistura andam correndo os moços e as donzelas; sóbe p'ra o tecto a chama crepitante que os corações alegria, e espessos róis de fumaça negra.

Pasmás de tanta festa? Pois não sabes que são idos de Abril, que o mês dividem à marítima Vénus consagrado? Dia é este que vale mais talvez, para mim, que o meu natal.

Porque deves saber, Filis amiga, que é desde um fausto dia como de hoje que o meu Mecenas, entre todos caro, alegremente conta os numerosos anos a que monta.

Telefo, esse rapaz que tanto queres, não nasceu para ti; ocupa os dias duma tua rival, lasciva e rica, que o prende nos laços amáveis da cadeia dos seus braços.

Que sirva de lição o fulminado Faetonte, às ambições desenfreadas; vê co Pegasso alado o que aconteceu: não consente que o monte o terreno; o mortal Belerofonte.

Procura apenas o que te for bem, e evita os apetites excessivos, o que não for da tua condição. Ouve, amor meu sincero (e derradeiro, que outro assim não espero)

ouve as canções que me ha de repetir a tua voz, amavel mais que todas; vê se as aprendes, que t'as quero ouvir. Bem sabes que o cantar adormece o tormento de cuidar.

M. CARDOSO MARTHA.

A Grande Restauradora

Produz novas forças e dá saúde perfeita.

A Emulsão de Scott vem sendo recomendada durante 37 anos pelos medicos. Para

ESCROFULA, ANEMIA,

linfatisimo, debilidade e incomodos da garganta e do peito, a Emulsão de SCOTT é a melhor. Para as

FRAQUEZAS DO SANGUE E DOS OSSOS

nenhum outro remedio tem adquirido tão maravilhosa fama.

"Eu que para as minhas escrofulas tanto tomei e nunca tive a felicidade de acertar. Hoje estou completamente bom, e se o estou, é só devido á maravilhosa Emulsão de Scott, que é o remedio com que os doentes se curam." (a) Antonio Simões Paquete Sobrinho, rua João de Deus, 44, Evora, 30 de Janeiro de 1911.



Usai de prudencia. Comprai somente a genuina Emulsão de SCOTT, e verificai se traz o peixeiro no pacote. Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT. Depositarios: JAMES CASSELS & CIA. Sncos., Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

EDITAL

Antonio Tomé, bacharel formado em Direito e presidente do tribunal de arbitros-avindores do concelho de Coimbra:

Faz saber que, não se tendo realizado em 15 do corrente mês a eleição annunciada por edital de 7 do mesmo mês, de novo são convocados os respectivos collegios a reunir no dia 9 de janeiro proximo, pelas 13 horas, na sala das audiencias do supradito tribunal, nos Paços do concelho, a fim de ali elegerem os vogais effectivos e substitutos que hão de funcionar durante o futuro bienio de 1913 1914. Coimbra, 28 de dezembro de 1912.

Antonio Tomé



Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisbonense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex. freguezes e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Sofia n.º 61 a 63, uma sucursal daquele estabelecimento, onde o publico coimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

Saul d'Almeida

Lecciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

EMPREGADA

A Cooperativa de Pão A Coimbricense precisa de uma empregada que saiba ler, escrever e de contas, para venda de pão, ao balcão. As condições estão patentes na sede desta Cooperativa em Sant'Ana.

Cooperativa de Pão

"A CONIMBRICENSE,"

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

AVISO

Reconhecendo-se que a despesa com a cobrança das senhas no domicilio anda por 6 a 9 mil reis mensais, e apesar disso não é feita com a devida regularidade em virtude dos nossos socios não cumprirem o disposto no n.º 8.º do artigo abaixo transcrito, e atendendo a que a Cooperativa tem atualmente duas sucursais, uma na rua Sá de Miranda, n.º 56, e outra na Praça do Comercio, n.º 9 e 10, a direcção desta Cooperativa pede a todos os socios consumidores a finés de mandarem as senhas aos depósitos ou á sede nos prazos indicados no mesmo artigo, cobrando o respectivo recibo.

Mais prevenimos, que as senhas do ano de 1912 só serão recebidas até ao dia 15 de Janeiro proximo futuro.

Para maior esclarecimento publica-se o artigo 7.º dos nossos Estatutos, na parte respeitante ao assunto:

Art. 7.º — Todo o socio é obrigado:

3.º A ser consumidor dos generos fornecidos pela sociedade, por cujo consumo receberá senhas que enviará até ao dia 10 de cada mês ao local determinado pela direcção.

a) O socio não pôde demorar a remessa das senhas além do dia indicado, sob pena de sofrer depreciação na contagem do bonus, que a direcção lhe arbitrará

b) As senhas referentes ao consumo do mês de Dezembro que não tenham sido entregues no prazo determinado no n.º 3.º deste artigo, serão recebidas na sede da Cooperativa até ao dia 15 de Janeiro impreterivelmente; findo este prazo, são consideradas de nenhum valor, não havendo direito a reclamação.

8.º A participar por escrito á direcção a mudança de domicilio ou ausencia; não o fazendo, perde o direito a qualquer reclamação.

Novamente rogamos aos nossos socios que para evitar faltas dos empregados distribuidores é de toda a conveniencia participar por escrito á direcção qualquer falta por eles cometida.

Tendo esta direcção reconhecido que pode vender os nossos esplendidos bolos de Santana mais baratos, são prevenidos os socios de que a começar no dia 1.º de Janeiro serão vendidos ao preço de 80 e 40 reis.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1912.

A Direcção.

Padaria Progresso

O proprietario da Padaria Progresso, na Rua da Sofia, 48 e 50, Antonio Nunes da Cunha, previne o publico em geral de que já chegaram de Lisboa as já conhecidas

BROINHAS DO NATAL

Tambem ha o magnifico e saborosissimo

Rei dos Bolos

desde o dia de Natal até ao dia de Reis. Esta massa é especialidade do dono do estabelecimento.

NOVIDADE EM COIMBRA

Bolacha finissima, sortida, especialidade da Conservaria Mourão — LISBOA.

ESTUDANTES

Familia decente, recebe em sua casa 2 ou 3 estudantes para os quais pode dispor de 3 amplos quartos. Garante o bom tratamento e por preços resumidos. Tambem se recebem començais pelo preço de 12000 reis, com vinho. Casa mesmo em frente do Licéu no Bairro Sousa Pinto n.º 13.

MARÇANO

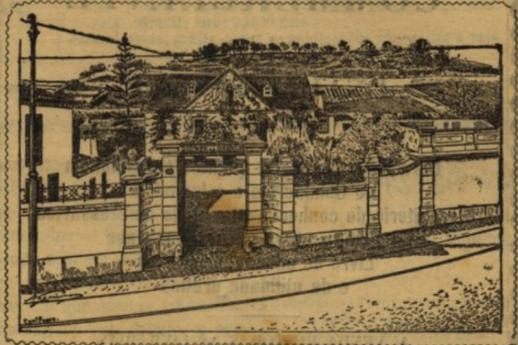
Precisa-se dum com alguma pratica na mercearia de Prim Antonio de Figueiredo. 7, Rua do Corvo, 11

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	15000	do 1.º e 2.º grau.....	15000
2.º grau (4.ª classe).....	20000	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau.....	15000
Curso de francés pratico e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portuguesa.....	4000	Francés.....	15000
Geografia e história.....	4000	Inglés.....	20000
Aritmética aplicada.....	4000	Lavores.....	15000

MENSALIDADES

As alunas internas pagam.....	12000	Pelo tratamento de roupa.....	4000
As semi-internas pagam.....	8000	As semi-internas pagam.....	8000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana).....	15000
Piano.....	30000
Bandolim.....	25000
Desenho.....	15000
Pintura.....	30000
Flores.....	15000

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé", — contrato especial.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Estudante

Aceita-se na Rua da Matematica, n.º 4, em casa extremamente seria, garantindo-se a educação e applicação esmeradas. Tratamento excelente com três refeições diarias. Preço modico. Prefere-se que não exceda 15 anos.

Piano vertical VENDE SE em muito bom uso e por preço modico. Para tratar, rua do Gazometro (casa cinzenta).

Vende-se UMA morada de casas na Rua Sá de Miranda com os n.º 7 e 9. Para tratar com o dono na mesma Rua n.º 3. — COIMBRA.

AMA DE LEITE Da provincia — OFERECE-SE. Carta a esta Redacção com as iniciais A. M.

EMPREGADO Na fabrica de Anibal de Lima & Irmao, admite-se um para armazem.

FARINHA LACTEA NESTLÉ Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento. Aumenta a nutricao, excita fortemente o appetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA — Membro do Juri — a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francés e inglés. A' venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Riça. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

Marçano ou meio caixeiro Com pratica de fazendas brancas, precisa-se. Dirigir a Sebastião Jesé de Carvalho.

MERCADOS

De FORMOSELHA

Milho branco..... (14,163).....	520
amarelo.....	500
Feijão branco miúdo.....	720
grando.....	760
pateta.....	660
fradre.....	600
mistura.....	800
encarnado.....	1000
Batata, 15 quilos.....	360
Fava.....	600
Galinhas de 400 a.....	300
Frangos de 200 a.....	300
Ovos, dúzia.....	200

Para levantar as forças

Das pessoas enfraquecidas e convalescentes nada ha melhor que a carne liquida do Dr. Valdes Garcia, de Montevideo, que se toma sem o menor inconveniente.

Declaração

Joachim Curado, casado, empregado publico, declara para todos os efectos legais, que tomou de trespassse por escritura de 30 de dezembro de 1912, feita nas notas do escrivão-notario desta cidade, Joaquim Alves de Faria, a loja de mercearia pertencente a Manuel Carvalho dos Santos, situada no Marco da Feira com os n.º 49 e 50 de policia, conforme as condições exaradas na referida escritura.

Coimbra, 1 de janeiro de 1913.

Joachim Curado.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz publico que tendo o cidadão Daniel Pedroso Batista, desta cidade, requerido á mesma Camara para mudar a serventia existente no ponto A para o ponto B na estrada de Coimbra a Miranda do Corvo (Copeira), indicados na planta que foi presente á Camara e está patente aos interessados na sua Secretaria, pelo tempo de 30 dias a contar da presente data, em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas; fica por este meio convidado o publico a apresentar qualquer reclamação á mudança daquela serventia.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor. Coimbra e Paços do concelho, 3 de Janeiro de 1913.

Servindo de Presidente, Francisco Vilaça da Fonseca.

Jantares Fazem-se em conta. Rua Martins de Carvalho, 39, COIMBRA.

ALBERTO BESSA
SOCIO DO INSTITUTO DE COIMBRA

ENCYCLOPEDIA
DO
COMMERCIANTE
E DO
INDUSTRIAL

Obra indispensavel a quantos se dediquem ao Commercio e á Industria
Repositorio de conhecimentos uteis e necessarios a Comerciantes e a Industrias
Livro de educação theorica e de utilidade pratica

A' VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS

DEPOSITO — A. M. Pinto dos Santos
Rua da Sophia, 13 — COIMBRA

PREÇO — \$200 réis

COROAS E FLORES ARTIFICIAES
Praça 8 de Maio, 6 (Antigo Largo de Sansão)
Deposito de urnas de mogno de uma das principais casas de Lisboa, que se vendem pelos preços da respectiva tabella

JORGE DA SILVEIRA MORAES
COIMBRA

CAFÉ DISTINTO
(Marca Registrada)

O melhor da actualidade

Esté primoroso café, devido á sua combinação, é o mais forte, saboroso e aromático

VENDE-SE EM LINDAS LATAS ACHAROADAS

Latas de 500 gramas....	350	Pacotes de 250 gramas...	170
" 250 "	180	" 125 "	85
Pacote de 100 gramas.....	70		

DEPOSITO GERAL FLOR DO JAPÃO
66, Rua da Sofia, 70 — COIMBRA

Chá Distinto — Preparação especial de DAVID LEANDRO — recomenda-se este magnifico chá, por ser forte e muito aromático

VERDE OU PRETO

Pacotes de 100 gramas....	280	Pacotes de 25 gramas.....	70
" 50 "	140	" 140 "	140

O café e chá DISTINTO, combate todas as marcas do mercado
Cafés moidos desde 300 a 700 réis o kilo
Torrefacção e moagem de café a vapor

David Leandro
Proprietario

Casa de Educação e Ensino

Para meninas
Colegio dirigido por *Sophia Julia Dias* (diplomada com um curso superior) e *Beatriz Julia Dias da Fonseca*, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria
Português, francês, inglês, musica, pintura, lavores, pirograva, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creangas do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25. 1.

GUALPINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

2:000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem **vendido premios mais importantes.**

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na *Tabacaria Augusto Henriques*

Rua Ferreira Borges — Coimbra.

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento. Dirigir á redacção deste jornal.

Venda de propriedade

VENDE-SE a quinta de Nossa Senhora do Carmo com um pinhal conhecido por Val de Judeus, nos arrabaldes de Coimbra.

Recebem-se propostas, em carta fechada, no Banco Nacional Ultramarino, Lisboa, Rua do Comercio, 78, até ao dia 10 de Janeiro de 1913.

Pianos verticais de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois.

Vende-se tambem um piano de máza para estudo por 105000 réis e uma caixa para piano.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, leciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Liceu, exceto Latim, e 6.º e 7.º anos de Sciencias.

Rua de Pedro Cardoso, 93, COIMBRA.

MERCERIA HENRIQUINA
DE
Henrique Rodrigues
51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57, COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo.

Deposito de carvão, sobro, do Alemejo, sepa e coke.

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

A 280 RÉIS ISQUEIROS
FREIRE-Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pecam á casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 43 COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Pannaux decorativos para interior e exterior. Tumbanos e frisos para fachadas. Vasos e jarrões em todos os estilos. Desenhos esculpidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

VENDEM-SE

Madeiras de castanh e encalpto, já sédas em aduelas para barris, pipas e toneis, coqueiras em castanho para tampos de cascaria e proprias tambem para mobilia, madeira de buxo, e ferramentas para tanoaria.

Preços de liquidação: — para tratar na antiga que foi Tanoaria Contente, R. Adelino Veiga, Coimbra.

Arrenda-se tambem a mesma tanoaria.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com poço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 1.º

Solicitador encartado
Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54, — COIMBRA.

Ide vêr e Compraí

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, sélos em branco para repartições.

CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algeibra, etc., etc.

A 4\$980 RÉIS

Prensas, sélos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912.

Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NÉRY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

FLORISTA
Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiaes por todos os processos.

Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

TRESPASSE
José Maria da Silva, trespassa, se lhe convier, o seu estabelecimento de merceria, vinhos e farinhas, sito no Padrão, proximo á Estação Velha.

AGUA DO BARREIRO
BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.
Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA
LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com roca para madeira, crampões, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

Companhia de seguros TAGUS
Sede em LISBOA — Rua do Comercio, 56
FUNDADA EM 1877

Fundo de reserva 235:000\$000
Indemnizações pagas 1.241:899\$270

Effectua seguros terrestres sobre predios, mobílias, estabelecimentos e fabricas. Seguros agricolas.

Correspondente em COIMBRA:

José Joaquim da Silva Pereira
PRAÇA DO COMMERCIO — 72

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 33
COIMBRA

CAPITAL — 1.344:000\$000

Fundo de reserva 538:137\$359
Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98:883\$570

Total 637:020\$929

Indemnizações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911 4.151:424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tampo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhamê estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Padaria Popular
Antiga padaria do sr. Inácio Miranda
12, Largo da Freiria, 12
COIMBRA
Telefone n.º 374

Mantiel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha.
Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.
Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

BOA PINGA

No dia de Natal começará a ser vendido ao publico vinho tinto esplendido a 60 réis o litro e branco a 70 réis.

Do tinto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 réis e do branco a 60 réis.

Bom vinagre a 40 réis o litro comprando mais de 10 litros.

José Sabino.
Largo da Sola, 12.

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Aubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA
Deposito da casa Anjos & C.
João Vieira da Silva Lima

VENDA DE MADEIRA

Julio Maria Ferreira, de S. João do Campo, tem para vender grande porção de madeira de choupo, em vigas, pranchas e barroteis.

Tambem tem á venda madeiras de pinho.

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU
TERRA NOVA

Importador directo:
JOÃO P. A. FERREIRA
Rua dos Bacalhoeiros
LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

GAZETA DE COIMBRA

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 351) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes teem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipographia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 2\$800 reis; semestre, 1\$400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 3\$060 reis; semestre, 1\$530; trimestre, 765. Colonias portuguezas: ano, 3\$060 reis. Brazil: ano, 3\$530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

Falsa orientação

Um dos maiores erros cometidos em seguida á proclamação da República foi a guerra acintosa que se fez aos antigos monarchicos que quizeram alistar-se no partido republicano.

Crismaram-os com a alcunha de *adesivos* e por tal modo correu o epíteto, dado com intensão de injuria, que rapidamente colheu raizes, desistindo milhares de pessoas de fazerem a sua profissão de fé ao novo regimen.

Foi assim que a República portuguesa, ao contrário do que se fez em França e no Brasil, deixou de adquirir novos elementos de valor que eram leal e desinteressadamente oferecidos.

As consequências desta guerra aos antigos monarchicos não tardou a fazer-se notar. E não podia deixar de ser assim, visto que ao novo regimen faltavam homens que tivessem a devida pratica da administração publica assim como não abundavam os que tivessem dado sobejas provas de estadista.

Este facto está hoje demonstrado e não o occultam os proprios jornais mais avançados do partido republicano. Ainda ha pouco um deles afirmava que é falta de patriotismo que qualquer portuguez, seja quem for, possa dar o concurso da sua intelligencia e do seu saber e o recuse neste periodo de dificuldades e incertezas que o país atravessa.

O que não deve esquecer-se é que todos somos portuguezes, filhos da mesma Patria, e que seja qual for o regimen que nos governe, o nosso dever é ser patriotas, amigos dedicados do nosso país, ao qual se não deve recusar a mais insignificante parcela de boa vontade de bem o servir.

Fez-se guerra declarada e sem tréguas aos antigos monarchicos que quizeram ser republicanos, e

dai resultou o constituir-se o parlamento por fórma que muitos dos seus membros nunca ali deviam ter entrada como representantes do país.

Tem-se perdido ali muito tempo em questões futeis e pessoais, deixando de ser tratados com estudo e ponderação os assuntos mais importantes de interesse publico, o que não succederia se a escolha pudesse ter sido feita entre melhores elementos que erradamente foram repudiados quando quizeram entrar no partido republicano.

O país, infelizmente, dentro de todos os partidos, não abunda em homens com qualidades superiores para bem dirigirem a nau do Estado, e é certo que, hoje mais do que nunca, eles são precisos e indispensaveis. Afasta-los, injuria-los até, quando eles franca e lealmente querem dar o seu concurso á República, é uma falsa e prejudicialissima orientação.

A República Portuguesa não é só dos republicanos historicos, é de todos os portuguezes, embora a alguns não agrade a mudança do regimen, que o país recebeu sem relutancia, antes pelo contrário com a grata esperanza de que Portugal resurgiria do estado de abrimento a que o levaram.

Portugal é de nós todos e para o seu futuro de prosperidade ninguém que tenha um pouco de amor da patria deve negar o seu auxilio franco e desinteressado.

São precisos homens e competencias que, embora poucos, ainda ha dentro do país.

Pois que venham e que os aceitem dentro da República porque todos são precisos e uteis.

Emquanto não acabarem odios e persiguições para que todos possam viver como em familia, Portugal não poderá ter existencia prospera e desafogada nem voltará aos aureos tempos doultras eras.

GARTA DE LISBOA

(A um amigo de Coimbra)

Lisboa, 6.

Tencionava hoje falar-lhe sobre o projectado aumento da contribuição predial. Era um assunto que naturalmente o interessaria, visto V. ser proprietario e felizmente um grande proprietario, coisa que não acontece a muito boa gente, mas de graças a Deus ou ao diabo, conforme a sua devoção, por não ter desta vez que preocupar o espirito com a aridez de calculos e numeros. Parece na verdade que o tal projecto de agravamento tributario foi apenas um mau sonho que não volta... a ter como certo que o illustre chefe do partido evolucionista consiga organizar ministerio e a dar crédito ás palavras pelo mesmo bem solidamente pronunciadas no seu discurso do Coliseu da rua da Palma. Efectivamente o sr. dr. Antonio José d'Almeida não duvidou afirmar que o povo não deve nem pode pagar mais e que «o partido evolucionista se propõe equilibrar o orçamento do Estado sem recorrer a nova tributação.»

Mas como, perguntará V.?
Lá o disse aquelle homem publico: fiscalizando honradamente as despesas, fazendo das receitas uma arrecadação severa, junto com uma modificação sensata de certos serviços e uma remodelação rigorosa da tributação existente, tendo além disso o cuidado de reduzir implacavelmente as despesas que não traduzam uma necessidade por assim dizer organica e fundamental, acabando com todos os parasitas e pondo termo a todos os esbanjamentos.

Eu não sei se este criterio finan-

ceiro será sufficiente para nos livrar de embaraços... mas creio bem que não.

E' um facto averiguado e bem patente que nos estados modernos as despesas, pela propria natureza das coisas e por mais esforços que se fazem em sentido contrario, tendem continuamente a aumentar e até em proporções que por vezes chegam a ser formidaveis. Como pode, pois, fazer-se consistir na redução das despesas, publicas o artigo fundamental do plano financeiro? Ha despesas inteis, ha parasitas, ha esbanjamentos, como confessa o sr. dr. Antonio José d'Almeida? E' crível que assim seja, embora se torne bem lastimavel que a República não tenha empregado os seus melhores esforços em lhes pôr cõbro. Mas tudo isto são coisas de secundaria importancia em relação ao nosso profundo desequilibrio orçamentario.

A remodelação rigorosa da tributação existente, torna-se de necessidade e era por ai precisamente que em materia financeira os homens do governo provisório deviam ter principiado, mas tal remodelação difficilmente daria o necessario para cobrir o deficit que nos assoberba.

As medidas propgnadas pelo sr. Antonio José d'Almeida poderão ser por consequencia o complemento natural de qualquer plano financeiro, mas creio que erra quem suponha que elas possam constituir por si esse plano. O que é preciso é crear riqueza, fomentando melhoramentos de toda a ordem, chamando desassombadamente o ouro estrangeiro com o aperitivo de lucros e vantagens a quem esteja em condições de o poder desembolsar, facilitando as trocas comerciais com a abertura de novas vias de comunicação, espalhando por toda a

parte a instrução tecnica, industrial, commercial e agricola, pondo, enfim, em pratica todos os processos que em outros países teem dado ótimos resultados. E oxalá que assim se torne dispensavel nestes anos mais chegados agravar com novos impostos o pobre contribuinte...

Medidas sanitarias

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — E' muito para louvar o cuidado zelo e criterio que o digno sub-delegado da saúde tem empregado na fiscalização dos generos expostos á venda para consumo do publico, medida do mais subido alcance sob o ponto de vista tanto higienico, como do bem geral, assegurando-nos assim uma alimentação sadia e livre de escrupulos. Esta minha referencia é valorizada numa curiosa e desenvolvida nota estatistica dada por aquele distinto funcionario e habil clinico o sr. dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa, publicada no ultimo numero do seu acreditado jornal.

A proposito da hygiene e lippesa não posso deixar de lembrar ao mesmo funcionario, ou a quem directamente competir, o estado lastimoso, e mesmo imundo em que se encontra sempre o nosso mercado, que mais parece um lodaçal infecto, do que recinto limpo e decente para a venda de generos de alimentação!

As ruas de transitio, tanto centrais, como laterais, exalam um cheiro nauseabundo, obrigando os concorrentes a comprimir as narinas, para evitar vomitos, pois que sem escrupulo, e seguros da falta de fiscalização municipal, são lançados ás ruas todas as qualidades de porcarias nojentas, tais como, por nós observadas, e com o testemunho de varias pessoas: tripas, bocados de carne putrefacta, courros cabeludos, chifres de carneiros ainda ensanguentados! E' tanta a quantidade destes, que uma das ruas já foi classificada, pelos criticos, com o nome da rua dos c...

Ainda não é tudo. As regateiras, na revisão e escolha dos seus generos, lançam ao mesmo monturo, como mais apropriadamente se deva chamar, os apodrecidos, tais como: castanhas, batatas, frutas e outros; e ainda não satisfeitas com tal imundicie, regam tudo com aguas chocarentas que serviram de lavagem aos mesmos!

Fiquem certos os nossos leitores, que o acima narrado não é um mal cabido exagero, mas, infelizmente, uma narração muito ao ligeiro da verdade dos factos.

Que juizo formará qualquer familia que visitando Coimbra, a terceira cidade de Portugal, e desejando conhecer o nosso mercado, pela sua construção e grandesa, pelo preço e disposição dos generos, vá defrontar se com umas toscas barracas e grotescos apendres de zinco, tudo a pedir uma camisa lavada, como qualquer mercado de vila modesta? Ainda assim, a pobreza da construção é o menos: podia desculpar-se, causando compaixão; mas a falta de acção é imperdoavel causando tédio e repugnancia.

Isto é uma vergonha para Coimbra!

Haja menos avenidas e jardins e trate-se a serio da beneficiação higienica da cidade, a bem da saúde publica, pois só dela advirá o bem estar da sociedade, no aperfeiçoamento das raças, e no engrandecimento do fomento e riqueza publica.

Torna-se pois de reconhecida urgencia a immediata fiscalisação na limpeza do mercado publico, em harmonia com as ponderações expostas, porque não envolvem o minimo intuito de critica indirecta ou individual, mas traduzem o sentir dum patriota que só se rejubila e engrandece com tudo quanto possa contribuir para a elevação moral e material da risonha e poetica cidade de Coimbra.

Coimbra, 7 de Janeiro de 1913.

LEVY CORREIA.

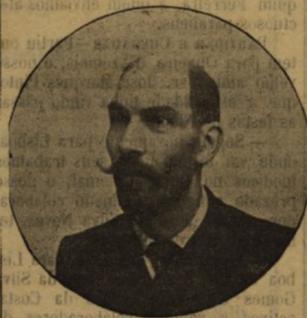
Pela imprensa

Completaram mais um ano de publicação os nossos colegas *Bairrada Livre*, de Anadia, e o *Noticias d'Alcobaça*.

Cumprimentando estes nossos colegas, desejamos-lhes as maiores prosperidades.

ADRIANO COSTA

No domingo, quando o sol com seus raios quentes começava a desfazer a neblina da manhã, chegou-nos bruscamente a infusta noticia da morte de Adriano Costa, esse rapaz tão alegre, tão honesto, tão bondoso, que se impunha á amizade de todos pela sua afabilidade, pelo seu belo talento; e nesta bonita Coimbra que lhe foi berço e que ele tanto amava, todos os que o conheciam e lhe apreciavam os primorosos dotes do espirito e do coração, sentiram, certamente, como nós, a impressão desoladora que essa noticia nos produziu.



Para traçar toda a sua vida, todo o seu caracter, dizer a valia do cidadão, do acérrimo democrata, cuja figura aí se vê e não se fita sem que uma saudade imensa nos invada a alma, seria preciso muito espaço e tempo de que não dispomos.

A morte da mãe que ele adorava com todo o afecto da sua alma, lançou-o bem novo ainda na senda tortuosa da vida e obrigou-o a deixar a sua querida terra natal, onde exercia a arte de encadernador, para ir procurar em Viséu os meios para a sua existencia. Dali foi para Aveiro onde casou e se estabeleceu definitivamente.

Trabalhador dedicado, activo e intelligente sabia muito e nunca deixara de rebustecer a sua intelligencia com novos ensinamentos. Em Coimbra e Aveiro fez parte de algumas sociedades dramaticas. Colaborou em diversos jornais e escreveu uma opereta e um drama *O Filho Espurio* que nunca se representaram.

Cultivando as musas, publicou em 1884 no semanario da classe operaria *A Oficina*, entre outros, o belo soneto que transcrevemos e que dedicou a seu pai:

O tesouro do artista

A MEU PAE.

Ainda ha pouco o ceu, esse elemento, Envolvido estava em treva densa; A chuva que largava era immensa, Caindo á mercê do forte vento.

A aurora rompe emfim no firmamento... E' dia já!... O velho campanario Ao trabalho convida o operario, Que se ergue e veste num momento;

E lá vaes resignado caminhando Pros filhos ganhar pão — doce conquista! Junto da officina, o miserando,

Ao mesquinho alhergue volta a vista, E diz com alegria, soluçando: — Eis ali o tesouro dum artista!

Coimbra, 1884.

ADRIANO COSTA

Pobre amigo!

Quando cheio de esperanza antevia um futuro tranquilo e feliz eis que a desgraça lhe bate á porta, inutilisando-lhe para sempre a esposa querida e começando depois a minar-lhe lentamente a existencia.

Ha de haver três meses veio para Coimbra com a esperanza de na sua terra, junto aos seus; achar alguns alivios para o seu pádecer atroz, indo

para casa de sua irmã Adelaide, donde não mais saiu.

Pelo Natal, quando a alegria brilhava em todos os lares, ele, preso ao leito, onde a morte torturante lhe arancava já o ultimo fio da vida, da sua alma em que sempre vibrou o entranhado afecto pela familia e pelos humildes, da sua alma onde já mais se apagou a imagem adorada da mãe, que tão cedo perdeu, saia o seu ultimo grito a um tempo de protesto, contra a sociedade ignobil que ele combatera e de sublime amor pela santa velhinha que lhe deu o ser:

MINHA MÃE!...

E' esse o amor dos amores, Rival no mundo não tem.

A. VEIGA

Não ha, no mundo, affecto ao seu equal; Onde encontrar assim fieis amores? Só ella sabe e sente as nossas dores, Donde provém e finda o nosso mal.

O mundo é torpe, e quasi que é banal, Só falsos prismas tem, e falsas cores; Ingratidões, desprezos, mil horrores, Eis, da vida, o sudario, o tremedal.

Se a mim te não roubassem cedo as fragoas, Se pudesses voltar d'essa jazida, O peito meu já mais teria maguas...

ADRIANO COSTA

E no domingo, quando o sol começava com seus raios quentes a dissipar a neblina da manhã, ele partiu a juntar-se-lhe, deixando no coração de quantos apreciavam o seu belo caracter, a sua intelligencia, a vicejar eternamente a flor da saudade.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 6

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 1.º officio, Almeida Campos, inventario orfanologico por obito de Antonia Emilia de Brito Faro Pires, residente que foi nesta cidade.

— Ao escrivão do 4.º officio, Freitas Campos, inventario orfanologico por obito de Maria José Simões de Paula, em que é cabeça de casal João Rodrigues de Paula, residente nesta cidade.

— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, carta precatoria vinda da comarca da Figueira da Foz, para de clarções extraídas do inventario orfanologico por obito de Cecília Francisca, moradora que foi na Lomba do Paço Frio.

— Emancipação requerida por Maria do Rozario, residente em São Martinho d'Arvore.

Durante a presente semana está de serviço o escrivão do 1.º officio, Almeida Campos.

Em plena fraternidade social

Coimbra, a 3.ª cidade do país, vive na mais doce e encantadora fraternidade social.

Senão... veja-se: governador civil, ausente; administrador do concelho, idem; commissario de policia, não ha; presidente da camara, de licença; corpo de policia, o sufficiente para policar qualquer sertaneja aldeia; guarda republicana... sem casa; finalmente, a cidade vive e progride como se fosse norteada pela vontade de uma só pessoa...

Feliz fraternidade.

Fósforos

Apezar de se fazer uso de acendelhas em grande numero, a venda dos fosforos deu para a respectiva companhia em 1912 um aumento de quasi 2 por cento.

A renda suplementar para o Estado paga pela companhia subiu de 71:837675 reis a 76:1405475.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXXII

Sumário: — Faro: Reminiscencias mouriscas da Hayrun nos poços, bilhas, rejas e atrios; os fumeiros de figos; uma invejavel hora de jantar.

A agua potavel em Faro, não desce encanada dos distantes montes; é extraída de poços por baldes.

Em vez de estreitos como os nossos, esses poços, publicos, e ao centro de alguns largos, largo têm o seu diametro; e bem empedrados, com resguardos de cerca de metro, em pedra lisa como pederneira, apresentam no interior, gravadas, datas de reformas, como uma em 1600 e tantos, o que denota a antiguidade do sistema, de origem mourisca.

Dai, dos poços que se utilisam, segue a agua em bilhas de duas aspas, como anforas, dispostas em duas filas, seis por cada, dentro dum carrito de rodas pequenas, semelhante o de bois, muito mais apertado porem, e tirado por um cavallo ou jumento.

Será optima a agua? A que bebi no hotel era-o; mas explicou-me o creado que essa procedia dum poço particular, ao preço de vinte m o cantaro.

Quanto ao exterior das casas, vêm-se alguns stores e uma boa parte das janelas com rejas — grades de madeira — diversamente cruzadas, cuja pronuncia me soou reixas. São de abrir de par em par, ou para fora erguendo-se como toldes.

No tocante ao interior só posso ajuizar pelo hotel, parecendo-me tretanto que não é caso isolado: tem ele ao rez-do chão um atrio de tijolo, com um vaso ao centro donde sobe uma palmeira, e varias portas laterais para saletas, algumas sem janelas, como se foram subterraneas; á volta dele, na altura do primeiro andar, é um corredor com corrimão de tijolo, dando os seus patamares para o mesmo atrio.

Atrios, bilhas, poços, alem da forma da sé, isso mostra tradições mouriscas; mas o certo é que em Faro — a Hayrun doutr'ora — a gente sente-se numa cidade moderna, sem ideia dos terramotos e ataques que suportou.

Faltam todavia ai estabelecimentos proprios de banhos e não é demasiada neles a abundancia d'agua doce. Os de mar, ao custo de vinte réis, é d'uso tomarem-se numas duas represas formadas nos saipais, junto á cidade, com as respectivas comportas e casas para mudança de roupa, tendo de levar-se a de banho, pois que lá não se aluga.

Ainda uma curiosidade notei em Faro: Ouvindo falar em fumeiros, admirei-me de que os figos precisassem de fumo; e para não dar a conhecer a minha ignorancia procurei a casa que supuz ser a que me apontaram como tal no campo: em frente do quartel. De interior escuro, puz-me da porta a mirar o tecto, na esperanza de ver dependurados em volta da chaminé, cabos de figos. Mas qual decepção não foi a minha quando reparei que estava em frente não de figos no alto mas de pipas em baixo! Em vista disso perguntei e indicaram-me a casa ao lado: Ao rez-do-chão uma sala alegre, cheia de figos secos no pavimento, e um circulo de mulheres afadigadas a metel-os em ceiras e caixotes. Eis a que chamam fumeiros — logares onde se guardam e ensacam figos.

Tendo travado conversa com dois forasteiros que têm visitado o Algarve e Alemtejo, dizendo-se conhecerem bem ambas as provincias, reconheci que era para a segunda que se inclinavam nas suas afeições: Diziam eles que no Alemtejo os habitantes recebem um estranho com retratimento a principio, mal humorados talvez; mas depois, sabendo quem ele é, — para o que basta uma apresentação por algum das relações da casa — recebem-o sem cerimonia e toda a familia aparece, todos se divertem; e que no Algarve tudo são falas agradaveis e abraços, mas que não convidam a jantar sem antes o mandarem fazer de proposito. Que ha porem nisto que desmereça? São costumes igualmente aceitaveis.

Quando cheguei a Faro e me hos-

pedei no hotel Madalena era a hora de jantar: Sala airosa, variada refeição acompanhada de bom vinho e bem servida, eu, julguei-me de novo no Minho e estava no Algarve.

E que continua alegria durante esse tempo, para a qual concorreu em grande parte o creado! Esgnio, louro, com barba já de dias, vestindo casaco branco de neve, com corrente d'ouro por fóra dele descendo do bolso de cima ao inferior, no lado esquerdo, é deveras interessante: Não ridiculo nem pretencioso como a primeira vista poderia iludir; mas antes alegre, spiritoso e semi-filosofo.

Natural de Mértola, refere-se com orgulho ao Alemtejo, estimulando-me a uma visita ás minas de S. Domingos pelo vapor que sobe o Guadiana, das quais me faz o elogio, pela importância do seu minério de cobre, pelas suas galerias subterrâneas, pelo seu parque á superfície, etc.

Tem o ideal democrático, e interpretando á risca a democracia serve muito delicadamente, e com o aplomb de quem lá no intimo se considera num pé d'igualdade para com os hospedes. Falando com desembaraço, declara que tem lido e disserta sobre coisas.

«Sopa para um» — pede pelo rodizio, como de convento, que da sala deita para a cozinha; — «o que se segue ao peixe para um»; — «bife com banha para um»; — isto em rapidos apartes na conversa animada e ridente entre os comensais e ele entabulada, com o panegirico á prioridade dos melões de Ferreira do Alemtejo, ás ideias politicas, historicas e outras.

«Dá-me licença?» — «Muito obrigado»; — repete constantemente, e em voz bem timbrada esta ultima frase, ao retirar de cada prato. Quando lhe pediram agua, — «sim senhor, senhor Fulano», — respondeu como estribilho frequente, — «agua que é muito boa».

Dentro em pouco estava ele já á vontade com todos nós; tendo occasião de inquirir donde eu era, e de me enumerar algumas pessoas das suas relações.

«Porque não faz a barba?» — perguntaram-lhe. — «E' aos sabados que uma creatura me faz essa caridade, — frison ele com tal finura que estrondeou uma gargalhada.

Porem ele não se desconcertou, e continuou no seu posto, senhor da situação.

«Donde é este queijo?» — «O queijo é meu conterraneo.

«Que tal é a agua desses poços (alguns poços publicos)?» — «E' agua que a sciencia condena; mas a que usamos é agua que a sciencia aconselha.

Entrando-se noutra esfera de conhecimentos refere-se aos «filosofos», e explica que «a vida é uma pequena espera na antecâmara da eternidade, como muito bem disse Xavier de Montepin», e que — mas aqui enganou-se — «Nelson foi um grande general de Napoleão». Quanto a politica — e a este propósito lembro que sou méro cronista, — tomado ares graves, declara que o chefe evolucionista, o qual designa pelo nome de carinho, com que o povo de Lisboa o fazia, merece todo o seu respeito, pelas suas qualidades e pelo seu passado caritativo; mas que lá para si, como estadista, prefere o chefe democrático.

Que felizes momentos, devido ao modo engraçadissimo do creado! A inesperada jovialidade com que decorreu o jantar, predispoz-me o melhor possivel para apreciar o Algarve. Porto, Dezembro, 912.

(Continua).

MAGALHÃES e SILVA.

Emigração

Pode-se já avaliar em mais de 90:000 pessoas que no ano de 1912 saíram de Portugal para fixar a sua residencia, quasi na sua totalidade, no Brasil.

A media da emigração até 1910 regulava por 40:000. Em 1911 subiu a 59:661 e em 1912 vai além de 90:000, sem falar nos que saíram clandestinamente, sem passaportes.

Ha quem avaleie em 410:000 a 412:000 emigrantes no ano findo! No concelho de Miranda do Douro, onde a emigração regulava por 50 individuos anualmente, subiu a 4:000 em 1912.

No distrito de Bragança a emigração elevou-se a 18:000 pessoas, quando é certo que regulava por 40:000. Ha distritos em que a emigração se tem accentuado muito mais, e isto nota-se no norte do país e nas duas Beiras.

EFEMERIDES

Fez hontem 558 anos que foi assassinada D. Inês de Castro, no paço que devia existir, segundo se julga, ao principio da estrada da Várzea, próximo da rua das Parreiras.

VERDADEIROS GRAOS DE SAUDE DO D. FRANCK CONTRA PRISAÕ DO VENTRE 115 ANOS D'EXISTENCIA

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

VII

Um pensamento surge e aparece no espirito estúndio e é o seguinte: como e de que forma podemos architectar e construir teorias e doutrinas baseadas na observação dos factos por meio dos quais a vida nos seus multiplices aspectos se manifesta e apresenta se nós não sabemos de uma maneira definida e precisa o que ha e existe sobre a origem do proprio saber humano.

As Sciencias Naturais tem progredido imenso, o progresso marca no campo das Sciencias Naturais um logar primordial e o futuro certamente ha de ser glorioso para essas sciencias, porém sobre as origens do ser humano é necessário confessar e dizer sincera e francamente: as Sciencias Naturais só por si não podem nem conseguir resolver o problema das origens do homem.

A Zoologia considera, e assim o deve fazer, o homem como um puro e completo animal, mas a Zoologia pela voz de alguns dos seus mais notáveis cultores não pode ser a unica sciencia que deve estudar e dizer a ultima palavra sobre as origens do homem, alem da Zoologia, ha a Psychologia e depois ainda existem as novas e modernas sciencias geologicas e etnograficas, a estas três sciencias pertencerá concerteza a resolução deste problema. Aqui só quero fazer salientar que as tentativas materialistas tem sido vãs porque tem posto de lado a Psychologia a quem pertence o papel primordial neste estudo e a geologia e etnografia. A Zoologia e Antropologia não são suficientes.

Muito se tem escrito e publicado ultimos tempos sobre as origens do homem, investigações importantes tem sido feitas e realizadas nos ultimos 40 annos (1908-1912) trabalhos numerosissimos e importantissimos tem vindo á publicação como são os de Eurico Wassmann: La Biologia Moderna e a theorie Dell — Evolutione, os do Dr. Gemelli: L'Enigma della Vita e i nuovi orizzonti della Biologia; os de Machoudeau: La question de l'origine de l'homme et la failite de la science d'après Bruvetieri; podemos mesmo dizer que a bibliografia sobre as origens do homem é extraordinaria e espantosa tão numerosa e ampla ela é; aqui só desejo e quero realçar o lado psicologico pois é este que principalmente nos interessa neste estudo.

Sintetizando podemos afirmar restringindo o mais possivel o que nos tempos presentes se pensa e se tem escrito sobre esta questão.

Gemelli criticando as quatro teorias fundamentais das origens do homem, mostra os seus defeitos não chegando a apresentar uma nova doutrina apesar de indicar o caminho a seguir para talvez se chegar á verdade nesta importantissima questão.

Vamos apresentar em forma esquematica as criticas de A. Gemelli que primam pela Sciencia e pela Verdade. Gemelli em primeiro logar ataca as genealogias fantasticas e as publicações cheias e repletas de contradicções de Haeckel e por meio duma critica verdadeiramente scientifica servida por conhecimento bibliografico vastissimo, atrá a terra todas as construcções do velho monista de Iena, especialmente na famosa e celebre lei biogenetica. Depois de Haeckel, chega á vez a Schwabe.

Nesta segunda critica ainda uma vez a teoria do «homo sapiens» derivada pela variedade «Homo fossilis do Homo primigenius» (raças de Neanderthal e de Spy) e scientificamente destruida.

O Homo sapiens e o Homo primigenius não constituem duas especies diferentes; não se trata senão de duas raças diversas; por conseguinte o homem não descende directamente do macaco, como o afirmavam Haeckel e Schwabe.

Mas, pergunta-se não poderia acontecer que o homem descendesse indirectamente do macaco?

Eis uma teoria muito no ordem do dia quer dizer por muitos transformistas aceite e defendida. São seus mais notáveis representantes na Alemanha: Kolmann, Klaatsch, Alsborg; na Italia, Guifrida — Rugieri.

A existencia dum antepassado comum do homem e do macaco está demonstrada, segundo o modo de ver de Klaatsch, principalmente em vista da existencia nos Ateles da America de caracteres morfologicos que se encontram no homem; outros não consideram senão a conformação do cerebro.

Eis uma teoria, diz Eurico Wassmann, que sob o ponto de vista zoologico é mais aceitavel do que as precedentes «o que afinal não é uma razão para ser admitida porque então as propriedades que Klaatsch atribue ao «tipo geral dos macacos são tais» diz o nobre Jesuita, que se poderá chamar a esse antepassado comum um Universale a parte rei.

(Continua.)

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Crise ministerial

Ao fim de três dias de trabalhos para a organização de ministerio, o sr. dr. Antonio José d'Almeida declinou esse encargo por divergencia com o grupo dos independentes, que não concordam com alguns pontos do seu programa.

Encontrou essa divergencia, na amnistia, que o sr. dr. Antonio José d'Almeida desejava dar e que outros acham inoportuno por enquanto.

Ontem recebemos de Lisboa o seguinte telegrama que tornamos publico em impressos que mandamos distribuir.

Gazeta de Coimbra.—Lisboa, 7, ás 20,7. — Antonio José d'Almeida desistiu de formar gabinete. Desacordo com os independentes por causa da amnistia. Alfonso Costa foi convidado e aceitou organização, tendo conferencia com Brito Camacho e independentes. — Silva Neves.

Tambem da Agencia Hayas recebemos telegrama no mesmo sentido, favor que agradecemos aos nossos dedicados informadores.

O sr. dr. Afonso Costa deve ficar hoje com o ministerio constituido, fazendo parte dele o deputado independente, sr. Antonio Maria da Silva, que ficará com a pasta do fomento.

O sr. dr. Afonso Costa terá a pasta do interior e o major Pereira Bastos a da guerra.

Esperamos telegrama da constituição do governo.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIO. — Fez ontem 59 annos o velho tipografo desta cidade sr. Joaquim Ferreira, a quem enviamos afectuosos parabens.

PARTIDA e CHEGADAS.—Partiu ontem para Oliveira d'Azemeis, o nosso velho amigo sr. José Marques Pinto, que a esta cidade tinha vindo passar as festas do Natal.

Seguiu novamente para Lisboa, onde vai terminar os seus trabalhos medicos no Curso Colonial, o nosso prezado amigo e estimado colaborador sr. dr. José da Silva Neves, tenente medico do ultramar.

Equamente seguiram para Lisboa os srs. Bernardino José da Silva Gomes e Antonio Soeiro da Costa, activos e valiosos colaboradores do nosso prezado colega O Sargento onde têm afirmado a sua dedicacão pela defesa da classe a que pertencem.

DOENTES. — No dia 6 do corrente, foi operada, com feliz resultado, a esposa do escrivão de direito desta comarca e nosso amigo, sr. Alfredo Almeida Campos.

Foi operador o distinto professor da nossa Universidade, sr. dr. Daniel de Matos, coadjuvado pelos srs. drs. Angelo da Fonseca, Alvaro de Matos, Artur Leitão e Bissia Barreto.

Desejamos as rapidas melhoras da virtuosa senhora.

Tambem sofreu uma operação, achando-se em vias de restabelecimento, o nosso prezado amigo sr. José Paulo, ajudante das officinas de entalhador da Escola Brotero, a quem apeteçemos o seu pronto restabelecimento.

NASCIMENTO. — Deu á luz uma robusta creança do sexo masculino a dedicada esposa do prezado amigo e colega d'A Provincia, sr. Assunção Marinho.

Desejamos o restabelecimento da parturiente, e as maiores felicidades do pequerrucho.

Noticias militares

Junta hospitalar de inspecção

Sob a presidencia do sr. dr. Arnaldo Torres, tendo como vogais os srs. drs. Lima Duque e Fernando Monterroso, reuniu-se esta junta, tomando as seguintes deliberações:

Tenente de infantaria, sr. Mendes Lages, pronto para todo o serviço;

Alferes de infantaria 28, sr. Augusto Aragão, 60 dias de licença.

Inspeccionou 6 praças de pret do activo e 1 da reserva, sendo esta julgada incapaz do serviço da reserva e aquelas julgadas incapazes de todo o serviço, 2; arbitradas licenças a 3, e prontas para todo o verviço, 1.

Médicos milicianos

Pela ultima Ordem do Exercicio foram colocados nas unidades desta divisão, os seguintes médicos milicianos: Infantaria 23 — Tenentes médicos, drs. Armando Gonçalves e Alfredo de Freitas; alferes medico, dr. Afonso Pinto.

Infantaria 35 — Alferes medico, dr. Silva Alegria.

Infantaria 28 — Alferes médicos, drs. Geraldino Brites, Melo e Corga e Ramalho Fontes.

Infantaria 24 — Tenente medico, dr. Pereira da Cruz; alferes médicos, drs. Simões Peixinho e Lopes Fidalgo.

Cavalaria 8 — Alferes medico, dr. Marques da Costa.

Artilharia 2 — Alferes médicos, drs. Roque Ferreira e Pereira d'Almeida.

2.º grupo de companhias da administração militar — Alferes medico, dr. Pinto Leão.



Jardim-Escola

Pela Comissão auxiliar do Jardim-Escola João de Deus, está sendo distribuida uma circular que em seguida publicamos, pedindo donativos para as creancinhas protegidas por aquela benefica instituição.

Ultimamente tem o Jardim-Escola recebido bastantes ofertas tanto em dinheiro como em donativos.

Eis a circular que está em distribuição:

Ex.ª Senhora: — Em pleno inverno, em dias de chuva e frio, manhá cedo, pelas ruas da cidade, vemos através do ar brumoso ou cortante, glacial, — para o Jardim Escola, e com alegria, os bandos de pequeninas vias que o frequentam.

E é ver a alegre ouzadia com que os pequenitos marcham, sem saudade do conchego da familia, desejosos das horas claras, satisfetas, que são as passadas nessa familia maior de crianças que povoa o Jardim Escola e dele faz o lar encantador dum melhor Futuro e o berço esperançado duma Vida melhor.

Mas, Ex.ª Senhora, — o inverno é impassivel, e o Sol, que Deus fez brilhar para alegria dos pobres e para beleza da Terra, nem sempre vem suprir com os seus raios a pobreza cristã destes pequeninos anjos.

E quando chove chegam ao Jardim-Escola transidos de frio, os vestidinhos enopados, colados aos corpos debis como abraços regelados que lhes abeixam a alegria infantil e os tornam silenciosos quasi, como lareas a que tudo falta, o lume na lareira, o amor nas almas e, para as bocas, o pão.

Ex.ª Senhora: — A Comissão Auxiliar do Jardim-Escola de Coimbra lembrou-se de recorrer á bondade feminina, inexgotavel sempre, daquelas que são mães ou noivas, esposas ou irmãs, áquelas almas que melhor amam as crianças e tem a doce sensibilidade, como um mais belo e brilhante, intimo Sol, no céu das Almas femininas despontando para Beleza da Vida e para vitória do Amor.

A Comissão Auxiliar do Jardim-Escola de Coimbra espera da generosa Beleza da vossa Alma qualquer oferta, qualquer agasalho, (camisolitas, colétes, colournos, etc.) que as vossas mãos delicadas tenham trabalhado com Amor para as crianças; ou qualquer donativo a que nós daremos instantemente a mesma applicação.

Em nome das crianças e do Futuro que esta Escola serve, receba V. Ex.ª os protestos respeitosos da nossa gratidão e da nossa homenagem.

Avenças

Termina no dia 15 do corrente, o prazo para o pagamento das avenças do imposto do rial d'agua, respeitantes ao primeiro trimestre de 1913.

Férias do Natal

Apezar de terem termino no dia 4 do corrente as férias do Natal, que os academicos da Universidade de Coimbra anteciparam oito dias, são ainda em muito pequeno numero, os alunos que vão ás aulas.

Na Faculdade de Sciencias parece que só no dia 13 recomeçarão os trabalhos escolares.

Muitos professores, no cumprimento dos seus deveres, vão regularmente á Universidade, mas logo notam a impossibilidade de darem aula por não terem quem oia as suas preleções.

Lá para o dia 25 voltam a dar principio ás férias do Carnaval, que durarão uns 15 dias.

Assim se vão fabricando bachareis!

«Balle-paper»

No proximo domingo, se o tempo o permittir, realiza-se no Choupal, pelas 2 horas da tarde, um ralle-paper, simulador de caçada a cavallo, promovido pela sociedade Tiro e Sport.

Não sabemos se alguma amazona toma parte na diversão, assegurando-nos que concorrem muitos officiaes militares e que se espera que a banda militar toque nesse dia no Choupal.

Que corra tudo bem é o que desejamos aos promotores desta festa desportiva para que outras se lhe succedam.

Licenças de tabaco

Devem ser tiradas até 30 do corrente, na Repartição de Finanças deste concelho, as licenças para venda de tabaco no corrente ano.

Tribunal marcial

Amanhá realiza-se no tribunal marcial desta cidade, o julgamento dos seguintes réus implicados nos tumultos de Merelim, distrito de Castelo Branco: Antonio Coelho, João Tomé Cavaço, Manuel Antonio, Jaime da Costa, o Maneta, João da Costa, Filipe Mateus das Neves, Antonio Ribeiro Rozendo, João Mateus, o Grilo, e José Loureiro ou Landeiro, todos presos, e os ausentes padre Joaquim Antonio da Costa,

Pessoal de finanças e impostos

Por transferencia, foi colocado na inspecção distrital de Coimbra, o 2.º official sr. Francisco Vieira de Campos, em serviço na do Porto.

Ha três vagas d'aspirantes nos concelhos de Cantanhede, Louzã e Coimbra.

Para o 2.º bairro do Porto foi transferido o aspirante sr. Gilberto Cabral Sacadura, da repartição de finanças de Coimbra.

Foi louvado o fiscal dos impostos sr. Augusto Cesar Stofel, de Oliveira do Hospital, pela intelligencia de que deu provas na descoberta e apreensão dum roubo e captura dos criminosos, em Aldeia das Dez.

Em serviço de sindicancia ao encarregado do real d'agua, está em Miranda do Corvo o sr. Jerónimo Vasconcelos Ornelas, chefe de distrito.

Segue no sabado para Aveiro, a tomar conta do seu logar, o sr. José Maria Lino Ferraz Bravo, 1.º official da inspecção de finanças distrital.

Por suspeitas

Encontra-se detido na 2.ª esquadra, por suspeitas, Abel Moreira, de 21 annos, que diz ser natural de Arões, concelho de Guimarães.

Para ali e para o Porto foram pedidas informações.

Cantina Escolar

A direcção desta prestimosa instituição a que por mais de uma vez nos temos referido louvando a sua patriótica missão, resolveu na sua sessão ultima abrir brevemente uma escola para educação de crianças e adultos.

A sala destinada ás lições, e que fica contigua á sede da mesma Cantina, foi belamente aproveitada para o fim a que se destina e pode comportar 80 alunos.

A referida direcção, que não se poupa a sacrificios, tomou esta acertada resolução em vista do crescente numero de crianças que vegetam pelas ruas do bairro alto, muitas delas sem familia que cuide da sua educação, e ainda outras sem meios com que possam apresentar-se nas escolas primarias convenientemente vestidas.

A sala, que é livre para todos aqueles que não frequentem outra escola, está aberta na sede da Cantina das 20 ás 22 horas até ao dia 15 do corrente.

O sr. Dantas Guimarães, antigo e conceituado comerciante da nossa praça, ofereceu á Direcção da Cantina Escolar 3 toalhas para uso das crianças.

Nova sede

A Sociedade Protectora dos Animais, que tinha a sua sede na rua Pedro Cardoso, acaba de se instalar magnificamente no prédio n.º 28 da rua Direita.

A sede da Sociedade acha-se aberta todos os dias á noite, onde continuarão a ser recebidas todas as reclamações dos seus associados.

Bailes

Como noticiamos, realizaram-se no domingo e segunda feira, na sede do Club Operario Conimbricense, as festas comemorativas do seu primeiro aniversario. A commissão que se propoz levá-las a efeito trabalhou com dedicacão, e conseguiu triunfar dos seus louvaveis desejos, imprimindo á referida festa uma animação invulgar e cheia de entusiasmo.

A imprensa ali presente foi servido d'um delicioso e abundante copo d'agua, trocando-se affectuosos brindes pela prosperidade do Club Operario. Agradecemos pelas referencias lisongeiras que se fizeram á Gazeta.

Tambem na sede do Club Recreativo Conimbricense se realizou no domingo o primeiro baile deste anno, que decorreu animadissimo, sendo até um dos mais brilhantes realizados.

A sala ostentava uma bela ornamentação, que dava magnifico efeito. Agradecemos o convite e felicitamos a commissão organisadora do baile pela festa que proporcionou aos habitués deste simpatico Club.

Em flagrante

Foi preso no atrio do Teatro Avenida, o subdito hespanhol Antonio Fernandes, de 26 annos, quando pretendia roubar um relógio ao padeiro Eduardo Valente, aproveitando para isso a occasião em que o povo se aglomerava em frente da bilheteira.

Defesa nacional

Foi apresentado na Camara dos Deputados um projecto de lei tendente a colocar os assuntos da defesa nacional fora da acção dos partidos politicos.

Achamos bem que assim seja. Para aquéle fim seria constituida uma junta autonoma destinada a angariar, guardar e empregar os fundos destinados á defesa do país.

Assim se poderia tratar muito melhor deste assunto palpitante que tanto está preocupando a opinião publica em Portugal.

A politica muitas vezes tem acção perturbadora em qualquer empreendimento, em vez de ter efeito contrario.

Teatro Academico

Já foi entregue ao sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, director da Faculdade de Letras, o edificio do Teatro Academico, que ainda se encontra em construcção e bem assim todos os materiais ali existentes.

Dividas ao municipio

No ano findo ficaram em divida á Camara Municipal 2:460\$946 réis, o que eleva as dividas ao municipio á importante cifra de 32:469\$464 réis.

Como se vê, é uma verba elevadissima, cuja falta de cobrança prejudica sensivelmente o estado financeiro do municipio.

Ouvimos dizer que muitos devedores ao municipio de Coimbra estão no caso de pagar os seus debitos.

Por que se não obrigam então a esse pagamento?

Pois por que é que tantos sejam os que pagam pontualmente o que devem, embora com grande sacrificio, e que outros, que podem, se estejam rindo do calote que pregaram?

Contribuições

De 2 do corrente a 7 de Fevereiro, está aberto o cofre da tesouraria da Fazenda Publica, deste concelho, para pagamento voluntario das contribuições de decima de juros, renda de casas, sumptuaria e industrial, respeitantes ao ano de 1912; tambem está em pagamento a taxa militar dos manebos isentos em 1911.

Transferencia

O 1.º official sr. José Augusto da Costa Mota, addo ao governo civil deste distrito, vai ser colocado no distrito de Beja ou Castelo Branco, nos termos do decreto de 10 de Janeiro de 1895.

Alameda de Camões

Parece, finalmente, que vai ser embelezada esta elegante alameda, tantos annos convertida ao mais vergonhoso abandono e bem mais digna de atencão pelo patriótico génio a quem é consagrada.

Aquele espaço, embora limitado na sua aria, mas excessivamente grandioso pelas recordações patrióticas que traduz e envolve, é bem digno de todas as atenções.

Oxalá que o embelesamento projectado não fique no olvido e que já-mais se dê margem aos nossos visitantes de nos censurarem por tanto desleixo e incuria a propósito da falta de respeito pelo portuguez illustre entre todos os illustres que em vida se chamou — Luiz de Camões!

Junta das contribuições para 1913

Por alvarás do sr. Inspector de Finanças, foram nomeados para fazerem parte da junta dos repartidores da contribuição industrial e da junta das matrizes prediais, renda de casas e sumptuaria que hão de servir em 1913 os seguintes cidadãos:

Junta dos repartidores da contribuição industrial.

Presidente, Francisco Vieira de Carvalho; vice presidente, Antonio Ferreira Vaz Junior; secretario, o Secretario de Finanças; vogais effectivos, Augusto Pinto Amado, Manuel Augusto da Silva e o Delegado do Procurador da Republica; suplentes, Rodolfo Fernandes Pimenta e Antonio Ribeiro das Neves Machado.

Junta das matrizes prediais, renda de casas e sumptuaria:

Presidente, o Conservador do registro predial; secretario, o Secretario de Finanças; vogais effectivos, Frederico Pereira da Graça, Antonio Augusto Garcia d'Andrade e Antonio de Moura e Sá; vogais suplentes, Alberto Carlos de Moura, Miguel dos Santos e Silva e Ernesto Lopes de Moraes.

Secção do «visto»

Parece que por negligencia do empreiteiro estão demoradas as modestas obras para installação da secção do «visto» da inspecção de finanças, junto da Agencia do Banco de Portugal, continuando o publico no fastidioso vaivem entre a cidade alta e o largo de Miguel Bombarda.

Ao sr. inspector de finanças lembramos a necessidade de fazer funcionar quanto antes a referida secção para evitar as constantes reclamações do publico, que ha dois meses espera em vão o desaparecimento de tão importuno inconveniente.

Rial d'Agua

O imposto do rial d'agua neste concelho, rendeu no mês de Dezembro ultimo, mais 1:374 réis, do que em igual mês do anno anterior.



A TODAS AS MÃES

que amam os seus filhos

Os incomodos infantis so podem ser debelados quando a criança é saudavel e forte. Por isso todas as crianças necessitam da Emulsão de SCOTT para a formação de membros robustos, musculos fortes e pulmões saos, como tambem para combater a COQUELUCHE, a BRONQUITE, DESARRANJOS DA DENTIÇÃO

ANEMIA, RAQUITIS

e todo o genero de DEBILIDADE. A Emulsão de SCOTT é recomendada pelos medicos em todas as partes do mundo. Milhares de pais annunciam o seu valor como mostra a carta seguinte:

"Meu filho Artur, de 6 anos de idade, foi desde criança um menino muito raquitico, com deformidades nas pernas e nos braços, e de cores muito palidas. Foi tratado com alguns medicamentos que tomou, mas sem melhoras aparentes. Por ultimo fez uso da Emulsão de SCOTT, e é hoje um rapaz forte e saudavel, o que attribuo ao uso da Emulsão de SCOTT."
(O) ADELAIDE MONTEIRO PIRES NEVES, rua Franca Junior, 89, Matosinhos, 19 de Agosto de 1911.

Emulsão de SCOTT

É vantagem vossa notar o peixeiro, marca da fabrica, no involucrio.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositar: JAMES CASSELLS & CIA. Succs. Porto, VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

OBITUARIO

Finou-se nesta cidade a sr.^a D. Maria José Boa Morte da Costa Duarte, irmã do antigo e distinto operador cirurgico sr. dr. Inácio Rodrigues da Costa Duarte.
— Ao nosso patricio e amigo de infancia sr. Elisiário Augusto Sant'Ana, escrivão de fazenda em Arrouches, enviamos o nosso cartão de pesames pelo falecimento, no dia 6 do corrente, de sua sogra, a sr.^a D. Maria de Vasconcelos.

Atenção

Sabemos que se acha á venda, em algumas farmacias, um Xarope contra a tosse, denominado segundo a formula Famel. A formula Famel não é publica e o lactacto de creosota descoberto por Famel é propriedade exclusiva do inventor; não pode ser imitado. Cautela pois, se quereis curar a vossa tosse ou bronquite; exigir o Xarope Famel legitimo, e como garantia, o nome do agente exclusivo para Portugal e colonias: J. Deligant, 43 Rua dos Sapateiros, Lisboa, em cada face da caixa.

Preço 1\$200

Os mais eminentes medicos

Têm reconhecido que a **Carne Líquida** do Dr. Valdes Garcia, de Montevidéu, é o melhor tonico nutritivo para combater a anemia, afecções nervosas e tornar breves as convalescenças.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

CEMITERIO DA CONCHADA

Foram enterrados neste cemiterio os seguintes cadaveres:

Maria da Conceição, filha de Maria da Conceição e de pai incognito, da Arregaça, Coimbra, de 11 anos, sepultada no dia 23.

Antero, filho de João Rodrigues Antero e de Palmira da Conceição, de Coimbra, de 2 anos, sepultado no dia 23.

Joaquim dos Santos, ignora-se a filiação, de Santa Comba Dão, de 50 anos, sepultado no dia 23.

Raul, filho de Carlos Magalhães Clemente e de Constança Sanches Clemente, de Coimbra, de 2 anos, sepultado no dia 24.

Pedro Correia Frias, filho de Antonio Correia Frias e de Emilia Correia Frias, de Lisboa, de 81 anos, sepultado no dia 25.

Manuel Pereira Silva Rocha, filho de Joaquim Antonio Pereira e de Geneviva Silva Rocha, de Santa Clara, de 39 anos, sepultado no dia 25.

Armando, filho de Pedro Pires e de Alzira Abrantes, de Coimbra, de 11 meses, sepultado no dia 25.

Maria Joaquina, filha de Joaquina Maria, de Soure, de 59 anos sepultada no dia 27.

Abilio, filho de Maria Esmeria, de Coimbra, de 5 meses, sepultado no dia 27.

Joaquim, filho de Antonio Maria Martins e de Joaquina Boaventura dos Santos, de Coimbra, de 18 meses, sepultado no dia 28.

Alberto Murta, filho de Marcelino Murta e de Luisa Maria Carvalho, ignora-se a filiação, de 85 anos, sepultado no dia 28.

Foram enterrados mais 7 cadaveres no cemiterio dos indigentes.

EMPREGADO

PRECISA-SE um homem para trabalhar como rodeiro na tipografia deste jornal.

AVISO

São avisados todos os socios da Associação de Classe dos Officiaes de Barbeiro e Cabelleiro para no dia 9, pelas 22 horas, reunirem em assembleia geral para se proceder ás eleições. Não comparecendo numero de socios ficam avisados para o proximo domingo 12, pelas 13 horas.

A comissão administrativa.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe propostas em carta fechada, pelo tempo de 20 dias, a contar de 11 do corrente mês, para o fornecimento de carvão de pedra, proprio para o fabrico de gaz illuminante, durante o corrente ano de 1913.

As condições para este fornecimento estão patentes na sua Secretaria em todos os dias uteis das 10 ás 16 horas.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 4 de Janeiro de 1913.

Servindo de presidente

Francisco Vilaça da Fonseca

Piperazina MIDY

cura **Gota, Reumatismo, Areia.**

Exijir a Marca MIDY PARIS

Reunião de crédores

Convidam-se a reunir no proximo dia onse do corrente pelas tres horas da tarde, no escritório do advogado Antonio Garrido, desta cidade, os crédores de Manuel Carvalho dos Santos, para tratar da liquidação dos seus créditos.

Coimbra, 6 de Janeiro de 1913.

Um crédor.

Empresa de carros funerarios

Os proprietarios das alquilarias de Coimbra participam ao publico de que formaram uma empresa de carros funerarios e que todos os serviços podem ser requisitados na alquilaria de Polaco e Camões ou na alquilaria Soares, ao Cais, continuando a fazer os mesmos preços.

A empresa

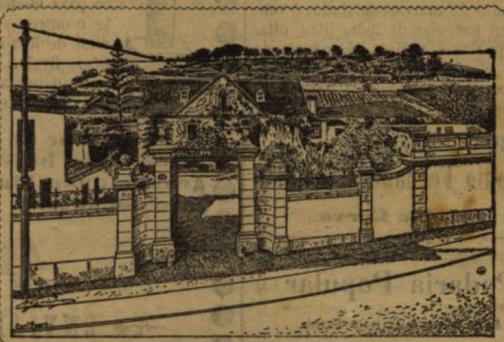
Polaco, Camões & Companhia.

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA



CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externato

INSTRUÇÃO PRIMARIA

1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1\$500	do 1.º e 2.º grau	1\$200
2.º grau (4.ª classe)	2\$000	Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1\$500
Curso de francês pratico e teórico para as alunas			

INSTRUÇÃO SECUNDARIA

Lingua e literatura portugueza	1\$000	Francês	1\$500
Geographia e história	1\$000	Inglês	2\$000
Aritmética aplicada	1\$000	Lavores	1\$500

MENSALIDADES

As alunas internas pagam	12\$000	Pelo tratamento de roupa	1\$000
		As semi-internas pagam	8\$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana)	1\$000
Piano	3\$000
Bandolim	2\$500
Desenho	1\$500
Pintura	3\$000
Flores	1\$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé", — contrato especial.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

AVISO AO COMERCIO

José Luiz Moura de Figueiredo

Correspondente do BANCO DE PORTUGAL

MIRANDA DO CORVO

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que, segundo as prescrições do regulamento de 9 de Fevereiro de 1910, são avisados por este meio, os possuidores de cães, neste concelho, a pagar o respectivo imposto relativo ao corrente ano, até 30 do corrente mês, nos termos do § 4.º do art. 1.º do aludido regulamento, sob pena de não o fazendo serem autuados.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 7 de Janeiro de 1913.

Servindo de Presidente,

Francisco Vilaça da Fonseca.

ARRENDAR-SE

Arrenda-se o segundo andar do predio n.º 28 da rua Direita.

Para tratar com José Augusto Lopes d'Almeida ou na redacção da Gazeta de Coimbra.

Saul d'Almeida

Leciona Desenho e Pintura nos domicilios

Pode ser procurado na

CASA HAVANEZA

PREÇOS CONVENCIONAIS

Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisbonense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex.ººs freguezes e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Soia n.º 61 a 63, uma sucursal daquelle estabelecimento, onde o publico coimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

Cooperativa de Pão

"A CONIMBRICENSE,"

(Sociedade anonima de responsabilidade limitada)

AVISO

Reconhecendo-se que a despesa com a cobrança das senhas no domicilio anda por 6 a 9 mil reis mensais, e apesar disso não é feita com a devida regularidade em virtude dos nossos consocios não cumprirem o disposto no n.º 8.º do artigo abaixo transcrito, e atendendo a que a Cooperativa tem atualmente duas sucursais, uma na rua Sá de Miranda, n.º 56, e outra na Praça do Comercio, n.º 9 e 10, a direcção desta Cooperativa pede a todos os socios consumidores a finessa de mandarem as senhas aos depositos ou á sede nos prazos indicados no mesmo artigo, cobrando o respectivo recibo.

Mais prevenimos, que as senhas do ano de 1912 só serão recebidas até ao dia 15 de Janeiro proximo futuro.

Para maior esclarecimento publica-se o artigo 7.º dos nossos Estatutos, na parte respeitante ao assunto:

Art. 7.º — Todo o socio é obrigado:

3.º A ser consumidor dos generos fornecidos pela sociedade, por cujo consumo receberá senhas que enviará até ao dia 10 de cada mês ao local determinado pela direcção.

a) O socio não pôde demorar a remessa das senhas além do dia indicado, sob pena de sofrer depreciação na contagem do bonus, que a direcção lhe arbitrará

b) As senhas referentes ao consumo do mês de Dezembro que não tenham sido entregues no prazo determinado no n.º 3.º deste artigo, serão recebidas na sede da Cooperativa até ao dia 15 de Janeiro impreterivelmente; findo este prazo, são consideradas de nenhum valor, não havendo direito a reclamação.

8.º A participar por escrito á direcção a mudança de domicilio ou ausencia; não o fazendo, perde o direito a qualquer reclamação.

Novamente rogamos aos nossos consocios que para evitar faltas dos empregados distribuidores é de toda a conveniencia participar por escrito á direcção qualquer falta por eles cometida.

Tendo esta direcção reconhecido que pode vender os nossos esplendidos bôlos de Santana mais baratos, são prevenidos os socios de que a começar no dia 1.º de Janeiro serão vendidos ao preço de 80 e 40 reis.

Coimbra, 30 de Dezembro de 1912.

A Direcção.

DIRECÇÃO DAS OBRAS PUBLICAS

DO DISTRITO DE COIMBRA

3.ª secção de construção

Estrada Nacional n.º 48 da Portela a Mangualde. Lanço de Penacova a Miro.

Faz-se publico que no dia 13 de Janeiro, ás 12 horas, na secretaria da Direcção das Obras Publicas, em Coimbra, se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens a executar entre perfis 136 (9.º22 atraz) e 145 (4.º92 adelante) na extensão de 139,º02.

Base de licitação..... 485\$589 reis
Deposito provisorio..... 12\$140 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço da adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção em Coimbra todos os dias uteis, desde as 10 horas até ás 16.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1913.

O condutor chefe de secção,

Antonio Luiz de Mendonça Cabral

Marçano ou meio caixeiro

Com prática de fazendas brancas, precisa-se.
Dirigir a Sebastião Jesé de Carvalho.

Estudante

Accepta-se na Rua da Matematica, n.º 1, em casa extremamente seria, garantindo-se a educação e applicação esmeradas. Tratamento excelente com três refeições diarias. Preço modico. Prefere-se que não exceda 15 anos.

Na Anemia, febres

palustres ou se-zões, tuberculose

e outras doencas provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por inumeros clinicos nos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tonico e febrifugo, que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apetite, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de:

LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA E GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri

a mais alta recompensa

Instruções em portuguez, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias.

Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370.

Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Cura-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 310 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

MARÇANO

Com prática admite,

Julio da Cunha Pinto.

Direcção das Obras Publicas

do distrito de Coimbra

3.ª Secção de Construção

Estrada Nacional n.º 48 da Portela a Mangualde. Lanço de Penacova a Miro.

Faz-se publico que no dia 13 de Janeiro, ás 12 e meia horas, na secretaria da Direcção das Obras Publicas, em Coimbra, se procederá á arrematação duma tarefa de terraplenagens a executar entre perfis 146 (4.º92 atraz) e 149 (4.º50 adelante) na extensão de 62,º28.

Base de licitação..... 425\$567 reis
Deposito provisorio..... 10\$640 reis

O deposito definitivo será de 5 por cento do preço de adjudicação.

As medições, desenhos, orçamentos, perfis, tipos e condições especiais de arrematação estarão patentes na secretaria da Direcção em Coimbra todos os dias uteis, desde as 10 horas até ás 16.

Coimbra, 2 de Janeiro de 1913.

O condutor chefe de secção,

Antonio Luiz de Mendonça Cabral

EMPREGADA

A Cooperativa de Pão A Coimbricense precisa de uma empregada que saiba ler, escrever e de contas, para venda de pão, ao balcão.

As condições estão patentes na sede desta Cooperativa em Sant'Ana.

Piano vertical

VENDE-SE em muito bom uso e por preço modico. Para tratar, rua do Gazometro (casa cinzenta).

EMPREGADO

Na fabrica de Anibal de Lima & Irmão, admite-se um para armazem.

Fazem-se em conta.

Rua Martins de Carvalho, 39, COIMBRA.

Declaração

Joaquim Curado, casado, empregado publico, declara para todos os efeitos legais, que tomou de tres-passe por escritura de 30 de dezembro de 1912, feita nas notas do escrivão-notario desta cidade, Joaquim Alves de Faria, a loja de merceria pertencente a Manuel Carvalho dos Santos, situada no Marco da Feira com os n.ºs 49 e 50 de policia, conforme as condições exaradas na referida escritura.

Coimbra, 1 de janeiro de 1913.

Joaquim Curado.

Está á venda:

"Vinhas, Vinhos e Prados,"

FOR

A. VENANCIO PACHECO

Brochado, 600 reis

AMA DE LEITE

Da provincia — OFERECE-SE.

Carta a esta Redacção com as iniciais A. M. TA

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 30

LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3.000 páginas de texto, onde se encontra enciclopédico tudo que interessa ao comércio, — a indústria, — a burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do Anuario tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuario, ou em secções especiais, são de enormissima vantagem para o commerciante ou industrial que annuncia os seus productos, visto o Anuario pela grande dessiminação que tem não só em todo o pais, Ilhas, colónias, largamente no Brasil e em muitos paizes estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em annunciar, assim como todo o mais pequeno commerciante deve adquirir o Anuario para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nesta localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou annunciar no Anuario Commercial de Portugal.

E' correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3\$500 RÉIS

Ide vêr e Compraí

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para laçre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lidadas para os estabelecimentos.




Registada A 4\$980 RÉIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador

Vendidos em COIMBRA pelo seu representante

NERY LADEIRA

Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos

OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhoeiros LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho
Rua do Corvo

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freira, 12

COIMBRA

Telefone n.º 374

Manuel Rodrigues da Bela & Irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir teem na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscoitado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços.

Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vendo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

BOA PINGA

No dia de Natal começou a ser vendido ao publico vinho tinto esplendido a 60 réis o litro e branco a 70 réis.

Do tinto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 réis e do branco a 60 réis.

Bom vinagre a 40 réis o litro comprando mais de 10 litros.

José Sabino.

Largo da Sota, 12.

MERCEARIA HENRIQUINA

DE

Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo.

Deposito de carvão, sobre do Alentejo, sepa e coke

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exactidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples o mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HEROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Fabrica mecanica de parafusos EMPREZA PROGRESSO INDUSTRIAL

R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA

Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampons, parafusos de eclipse e outros accessorios de material para caminhos de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debulhadoras e para charruas, suportes para linhas telegraficas, etc., etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.

ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835 Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobílias, estabelecimentos e riscos maritimos.

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem, idem de garantia depositado na Caixa Geral de Depositos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

Loteria

Quarta feira 15 de Janeiro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, a venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amélias (Avenida Navarro)

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 e 80 — COIMBRA

(Antiga rua dos Sapateiros)

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento. Dirigir à redacção deste jornal.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias. Rua de Pedro Cardoso, 95.

FABRICA DE CERAMICA DE Rocha & Miguel Costa

Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Paneaux decorativos para interior e exterior. Tinturios e tiras para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos. Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os ultimos modelos alemães, preferidos por todas as celebridades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

Venda de propriedade

VENDE-SE a quinta de Nossa Senhora do Carmo com um pinhal conhecido por Val de Judeus, nos arrabaldes de Coimbra.

Recebem-se propostas, em carta fechada, no Banco Nacional Ultramarino, Lisboa, Rua do Comercio, 78, até ao dia 10 de Janeiro de 1913.

Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estado por 10\$000 réis e uma caixa para piano.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

A 280 RÉIS ISQUEIROS FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Áustria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Pegam a casa de muitos artigos Freire-Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

VENDEM-SE

Madeiras de castanho e eucalipto, já secas em aduelas para barris, pipas e toneis, conceiras em castanho para tampos de cascaria e proprias tambem para mobilia, madeira de buxo, e ferramentas para tanoria.

Preços de liquidação: — para tratar na antiga que foi Tanoeira Contente, R. Adelino Veiga, Coimbra.

Arrenda-se tambem a mesma tanoeira.

GUARDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO

ESCRIVAO DE DIREITO

NOTARIO PUBLICO

ESCRITORIO JUDICIAL

Edificio dos Paços do Concelho (Praça 8 de Maio)

COIMBRA

2.000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 4.º.

Solicitador encartado

Joachim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, moutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciais e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

ESTUDANTES

Familia decente, recebe em sua casa 2 ou 3 estudantes para os quais pode dispor de 3 amplos quartos.

Garante o bom tratamento e por preços resumidos.

Tambem se recebem començais pelo preço de 12\$000 réis, com vinho. Casa mesmo em frente do Licéu no Bairro Sousa Pinto n.º 13.

MARÇANO

Precisa-se dum com alguma pratica na mercearia de Prim Antonio de Figueiredo, 7, Rua do Corvo, 11

AGUA DO BARREIRO BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doencas do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funcções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 8 de Maio e Praça da Republica

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavôres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.



REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO — Pateo da Inquisição, 27 (telef. 354) — COIMBRA
Administrador — Hermanno Ribeiro Arrobas

Director e proprietario — JOÃO RIBEIRO ARROBAS

PUBLICAÇÕES — Anuncios, 30 reis cada linha; repetições, 20 reis; comunicados, cada linha, 40 reis. Os senhores assinantes tem 50 por cento de abatimento em todas as publicações. Anuncios permanentes, contrato especial.

Editor — Abel Pais de Figueiredo
Composição e impressão — Tipografia da GAZETA DE COIMBRA
Pateo da Inquisição — Coimbra

ASSINATURAS (pagamento adiantado) — Ano 24800 reis; semestre 12400; trimestre, 700. Com estampilha: ano, 32060 reis; semestre, 16530; trimestre, 765. Colonias portuguesas: ano, 32060 reis. Brazil: ano, 32530 reis. Anunciam-se, gratis, todas as publicações oferecidas a este jornal

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS FEIRAS E SABADOS

CARTA DE PARIS

2 de Janeiro.

Nesta época do ano é costume trocar cumprimentos. O autor destas linhas é feliz por se conformar com esta agradável tradição, e é de todo o coração que envia aos leitores e ás amáveis leitoras da Gazeta de Coimbra os seus votos sinceros de felicidades durante 1913. Faz tambem votos pelas prosperidades da valorosa Gazeta, tão brilhantemente dirigida pelo seu director.

Para o escriptor que tem a honra de escrever para um jornal, os leitores são amigos desconhecidos, mas com quem ele se sente á vontade: expõe-lhes o seu pensamento, sem rodeios, conversa, numa palavra, com eles do mesmo modo franco e familiar que usa para com os amigos de eleição. Pelo que nos respeita, a differença de lingua fez-nos a principio hesitar e temer que a corrente de simpatia fosse mais difficil de estabelecer entre nós e os nossos leitores, porque, embora entendamos e leiamos o portuguez, é-nos impossivel escrevê-lo. Mas todas as nossas apreensões se dissiparam instantaneamente, vendo com que fidelidade e rara felicidade de expressão, com que elegancia de estilo o nosso pensamento é traduzido pelo habil tradutor destas crônicas, e nosso prezado amigo sr. Hermanno Ribeiro Arrobas, a quem daqui dirigimos os nossos mais calorosos agradecimentos.

Entre os votos formados neste momento pelas pessoas sensatas, ha um que se impõe com uma força particular: é que se restabeleça a paz nos Balkans. Oxalá que 1913 nos poupe á dor de ver de novo correr sangue nas margens do Danubio; oxalá que os vencedores saibam moderar as suas ambições e conceder aos vencidos uma paz que não deixe atraz de si odios inextinguíveis, nem humilhações muito profundas.

A nossa ultima crônica, escrita no começo das hostilidades terminava por estas palavras: «Qual será o resultado. E' o segredo de amanhã...» Desde aquelle dia os acontecimentos precipitaram-se com uma rapidês espantosa e achamo-nos agora em presença duma situação que ha dois mezes ninguém ousava prever: O poder otomano cansado por cinco séculos de dominio; a preponderancia adquirida no oriente á custa de sacrificios e de esforços inauditos por um grupo de nações novas, ardentes, avidas de liberdade e emancipação; a Austria desconfiada quasi hostile ao novo estado de coisas; a Russia suspeitosa; as outras nações inquietas: Tal é a situação que nos legou 1912.

Em presença destes temíveis pontos de interrogação, seria necessário ser singularmente temerário para ousar fazer prognosticos. E' bem certo que as grandes potencias não querem a guerra e que farão tudo o que estiver ao seu alcance para a evitar, mas não se deve esquecer que basta o mais ligeiro mal entendido, um gesto muito pronto para paralisar todos as boas vontades e reduzir á nada as esperanças pacificas.

O ponto obscuro e grave é a attitudé da Austria e da Russia. Os Estados Balkanicos estão esgotados pelos dois mezes de guerra mortifera que acabam de sustentar. Apesar das afirmações em contrario, podemos dizer que não estão agora em condições de recommear a campanha.

Além disso existem rivalidades e desacórdos profundos entre as quatro nações coligadas; isto já não é segredo, resalta de todas as partes, por mais cuidado que tenham em occultalo. Os turcos, embora afectem uma grande

confiança baseada na resistencia heroica de Andrinopola e na bela defesa da posição de Tchataldja, são muito prudentes para não se iludirem que o seu exercito está ainda capaz. Os seus plenipotenciários procuram salvar do poder otomano na Europa, aquilo que dele se pode ainda salvar; é a isso que tendem todos os seus esforços, e devemos prestar homenagem á attitudé de Rechid Pachá e dos seus colegas, que, em circumstancias tão crueis para o seu patriotismo, defendem a causa da sua patria com uma nobreza e uma dignidade perante as quais nos inclinamos.

Mas, ainda uma vez, tudo isto acabará por um compromisso, os turcos cederão á força e mesmo que recommencem as hostilidades será só durante um periodo muito breve.

As chancelarias estão diferentemente impressionadas pela attitudé da Austria e da Russia. Ha dois mezes que a Austria vem fazendo um esforço militar colossal: oitocentos mil homens arrancados do campo e da officina, foram equipados, armados e mandados com uma rapidês espantosa para a fronteira; as despêsas desta mobilisação elevam-se até agora a dois milhões; emfim sintoma pouco tranquilizador, no momento mais grave da crise, o ministro da guerra e o chefe do estado maior, foram bruscamente substituidos por dois generais cujas ideias belicosas são notorias. Não era necessario tanto para provocar as desconfianças da Russia e justificar uma mobilisação das tropas do Tzar. Porque, realmente, o deslocamento desusado das forças Austro-Hungaras não podia ser feito com o fim de intimidar só a Servia. A Russia, por tradição, amiga e protectora das populações slavas dos Balkans, não teria permitido que elas fossem esmagadas. A uma aggressão austriaca responderia ella desembainhando tambem a espada? Tal é a pergunta angustiosa que se fazia por toda a parte. Felizmente as tendencias decididamente pacifistas de Berlim, Londres e Paris davam, apesar de tudo, uma impressão animadora e os inimigos sabiam que a não ser por uma imprudencia — sempre possivel — a paz não seria perturbada.

As pessoas que seguem de perto os acontecimentos não terão difficuldade em descortinar o jogo do gabinete de Viena. Evidentemente a Austria, acostumada desde longos anos a não ter por visinhos a este senão estados fracos, não podia ver com satisfação o engrandecimento subito da Bulgaria e da Servia; sobretudo esta ultima que até agora estava sob a sua dependencia economica e que desejava libertar-se dessa dependencia, denunciava a firme intencção de se abrir um caminho livre para o mar Adriático.

As decisões da Austria eram pois ditasas sobretudo por considerações economicas. Daí, a sua opposição tenaz ao estabelecimento dum porto sérvio sobre o Adriático e a proposta inesperada de constituir uma Albania autonoma. Se considerarmos que ella perde do mesmo golpe o caminho de Salónica, objecto de seus sonhos, explicar-se-ha a sua irritação e o seu mau humor. Como quer que seja, os conselhos de moderação vindos de Berlim e de outras partes parecem ter produzido os seus frutos: a calma é visivel. De qualquer forma a attitudé belicosa do governo austriaco não teria sido inutil e as enormes despêsas não estarão de todo perdidas. Sem duvida, os resultados obtidos não correspondem a essas despêsas, mas estes proprios resultados não são viáveis: A Servia não chegará ao mar senão por uma faxa muito estreita e um caminho cheio de difficuldades. Ao mesmo tempo os

estados coligados estão advertidos que as suas exigencias não deverão ultrapassar um certo limite. E' caro, mas menos custoso ainda que uma guerra. Uma vez mais a sabedoria do velho imperador, que não quer tingir duma aureola sanguinolenta os ultimos dias da sua vida, terá triunfado dos ardôres impaciados do partido militar, á frente do qual está o archi-duque herdeiro.

Visto que falamos do archi-duque herdeiro, digamos de passagem, que se lhe atribue um plano que não carece de grandesa. A monarchia actual é feita dum conjunto de povos de diferentes raças e aspirações diversas. Hungaros, polacos, alemães, etc., fazem calar as suas rivalidades por deferencia pela avancada idade e nobreza de caracter do soberano, mas é-nos licito perguntar, o que acontecerá depois da morte de Francisco José. O archi-duque herdeiro que não encára sem apreensão as difficuldades com que se ha de encontrar a braços, terá talvez formado o sonho grandioso de agrupar sob o seu sceptro estas nacionalidades tão opostas, depois de as ter erigido em reinos, em principados, tendo cada um a sua vida propria, o seu governo e depois de constituir assim, não o antigo Santo Império Romano Germanico, mas um império Slavo comprehendendo não sómente as provincias que compõem a monarchia actual do Habsburgo, mas tambem os novos Estados Balkanicos, fóra da tutela de Berlim e S. Petersburgos.

Concepção bela e digna de tentar um principio novo, desejo de gosar um papel menos secundario que aquele a que parece destinado pela successão actual dos acontecimentos. A realisacção desse projecto traria consigo uma tal modificação no equilibrio europeu, uma tal perturbação no sistema das alianças e acórdos que não se poderiam neste momento medir as suas consequências, (era todavia interessante assinalalo a titulo de documento).

Durante este periodo perturbado a França, já por duas vezes, fez ouvir a sua voz e de cada uma delas as palavras de Mr. Poincaré causaram uma viva impressão porque mostravam que, fieis ás nossas tradições, a nossa acção se tinha exercida em prol dos ideais generosos, em prol da causa da humanidade e da paz. Das declarações feitas á Camara pelo presidente do conselho, é conveniente sobretudo fixar dois pontos: o primeiro é que não cessou de reinar a mais estreita solidariédade entre nós e os nossos amigos e aliados; o segundo é que a França tendo interesses financeiros consideraveis na Turquia, entendia que os seus avisos e conselhos fossem executados e tomados em consideração no momento do regulamento definitivo. Desde a sua intervenção nos negocios Mr. Poincaré, graças á sua clara evidencia e rectidão soube impôr-se ao respeito de todos, as suas eminentes qualidades de homem de estado collocaram-no muito alto na estima dos governos estrangeiros; as declarações que fez tiveram um alcance consideravel.

Não é pois de admirar que os dois ultimos discursos que expõem nitidamente o ponto de vista francês, tenham sido acolhidos na Europa com a mais séria attenção. Ajustemos ainda que estes dois discursos causaram uma impressão favoravel e só provocaram comentarios benévolo.

O mês actual verá produzir-se em França um acontecimento importante: a designação do novo presidente da República. Os candidatos possiveis reduzem-se hoje a cinco: MM. Ribot, Dubost, presidente do Senado; Dechanel, presidente da Camara dos Depu-

tados; Pams e Poincaré. De hoje em diante a luta, extremamente leal, está circunscrita entre MM. Ribot e Poincaré. Ambos são homens de grande valor, de espirito elevado, de caracter recto e nobre, republicanos experimentados.

Mr. Ribot, infelizmente, é muito velho, tem perto de setenta anos. Permittir-lhe-iam as suas forças fisicas assumir o pezado encargo do poder durante anos? Além disso, orador de primeira ordem, homem de acção, tomou uma parte activa nas lutas politicas dos ultimos anos e creou-se fatalmente inimizadas que não desarmam. Mr. Poincaré, esse é novo, tem cerca de cincoenta e cinco anos. Os factos puzeram-no em evidencia aos olhos do mundo e permitiram que se apreciasse o seu alto valor como homem de estado; impôs-se aos seus colegas do parlamento onde ninguém contesta a sua superioridade. Parece portanto ter grandes probabilidades.

Entre os outros candidatos Mr. Dechanel, homem amavel, de uma fina cortezia, orador elegante, seria um presidente perfeito. Os adversarios censuram-lhe a moderação das suas opiniões; Mas é isto um defeito para um homem que deve, pela sua função, elevar-se acima dos partidos e não servir senão o país? Mr. Pams, ministro da agricultura é um trabalhador, a sua afabilidade conquistou-lhe muitas amizades; no parlamento só tem simpatias. Enfim, Mr. Dubost tem atraz de si um longo passado de probidade politica; é presidente do Senado.

E' o cargo que occupavam MM. Loubet e Fallières quando foram elevados á suprema magistratura. Mas Mr. Dubost é tão velho como Mr. Ribot e a sua carreira foi menos brilhante que a do seu concorrente.

Alguns politicos de ideias estreitas levados por Mr. Emile Combes, queriam fazer da eleição presidencial uma questão de conventiculo. Esta pretensão provocou legitimos e vigorosos protestos.

Proclamou-se que desta vez o acórdo devia fazer-se, não sobre um programa, — todos os candidatos são, aliaz, sinceros e leais republicanos, — mas sobre uma personalidade. Logo, se á ultima hora se produzirem divisões muito acentuadas, os sufrágios poderão recair sobre Mr. Dechanel ou Mr. Pams. Se, pelo contrario, como tudo leva a crer, tiverem a prudencia de pôr de parte as preferencias pessoais, Mr. Poincaré tem as maiores probabilidades, visto que os setenta anos de Mr. Ribot podem fazer hesitar alguns parlamentares que, sem isso, teriam de boa mente dado o seu voto a este homem eminente entre todos os representantes da França.

Paris, celebron o novo ano seguindo a tradição. A troca de visitas officiais atraiu, como de costume, muitos palpavos ás proximidades do Elisio. Ha sempre a permanecer no mesmo local, afrontando a invernia pelo prásér de entrever na rapida passagem dos vehiculos personagens de grande uniforme que vão apresentar os seus cumprimentos ao chefe do Estado. Ha a notar um incidente curioso: No momento em que o senhor Presidente da República, acompanhado de Mr. Poincaré deixava o palacio do Elisio, para ir fazer as visitas officiais, a multidão comprimida sobre o passeio gritou: «Viva Poincaré.» O presidente do conselho não se desalinhou; Mr. Fallières saudou, sorrindo.

As pequenas barracas do dia de Ano Bom estendem-se ao longo dos boulevards, dificultando ainda mais a circulação, já tão difficil. A principio

praguejando-se contra esse aumento de obstaculos, mas o mau humor não dura muito tempo perante a alegria popular. Os pequenitos abrem olhos maravilhados ao contemplarem todas estas magnificencias de pacotilha. Os grandes divertem-se com a alegria dos pequenitos, e agrupam-se alegremente deante das barracas onde estão expostas as novidades pueris e frageis, mas sempre engenhosas, produzidas pela incansavel habilidade do operário parisiense. Os tendeiros lançam o seu pregão ensurdecedor, á vista da multidão que responde por gestos, os mais murosos alegram-se e quando, depois dum passeio pelos boulevards voltamos a entrar em casa, esquecemos o que as barracas são embaraçadoras, pensando que todos estes pequenos mercadores, estes comerciantes occasionais esperam ha longos meses este periodo de festas, com a esperança muitas vezes illusória de adquirir alguns lucros que permitam passar me nos penosamente a má estação. E quando solicitam da autoridade administrativa um prolongamento de oito dias toda a gente deseja que lhes seja concedido.

PAUL MESPLÉ.

P. S. — A' ultima hora sabemos, de fonte segura, que perante a impossibilidade de conciliar as exigencias dos coligados com as pretensões da Turquia, as negociações estavam em vistas de serem rompidas. Decididamente é permattado acreditar que o canhão não trará mais em frente de Andrinopola. Ao mesmo tempo afirma-se que as grandes potencias estão decididas a opôr-se ao recommeo das hostilidades. A politica oriental foi sempre fértil em surpresas, mas, francamente, desta vez os mais habéis não sabem já o que pensar perguntam-se com tristesa se para ganharem vantagens aliatórias e um resultado que não poderia em caso algum ser modificado, se vão ainda sacrificar vidas humanas, renovar ruinas e luto nas infelizes provincias invadidas. Acreditamos que este flagelo ser-nos-ha poupado.

P. M.

Brito Aranha

Temos em nosso poder um interessante artigo do nosso respeitavel amigo sr. Brito Aranha, que principiaremos a publicar no proximo numero.

Ao apreciado escriptor agradecemos a sua colaboração na Gazeta de Coimbra, de que se não esquece apesar do estado de saude do distinto jornalista não lhe permitir aturado trabalho.

PELO TRIBUNAL

Audiencia ordinaria do dia 9

DISTRIBUIÇÃO

Ao escrivão do 2.º officio, Faria-execução hipotecaria requerida por Maria da Conceição Maia Antunes contra Leandro José da Silva e mulher, ambos residentes nesta cidade.

Advogado dr. Carvalho Lucas.
— Ao escrivão do 3.º officio, Calisto, açao comercial por letra requerida por Antonio Augusto Gomes, contra Francisco Xavier Grincho Transmontano e Manuel Carvalho dos Santos, todos residentes nesta cidade.

Advogado, dr. Gaspar de Matos.
— Ao escrivão do 5.º officio, Perdigão, execução hipotecaria, requerida por Maria da Conceição Maia Antunes, residente nesta cidade, contra José de Oliveira e mulher, residente no Chão do Bispo.

Advogado, dr. Carvalho Lucas.
— Açao de divorcio requerida por Maria Florinda, residente nas Carvalhos, contra seu marido Manuel Correia.

Advogado, dr. Figueiredo.

Impressões de viagem

Do Porto ao Algarve

XXIV

Sumário: — Olhão: a vila; os terraços, o bioco, o poço publico, o reflexo dos prédios. — Tavira: — a cidade; ponte, castelo, templos, vegetação.

A vinte minutos de Faro desci do comboio em... ia a dizer Marrocos em Olhão. Num hotel, onde subi para observar os terraços dos prédios, disse-me alguém:

— Isto é Marrocos... Bem percebi a subtil ironia da afirmação, como a prevenir qualquer reparo meu; mas a verdade é que a não julguei muito descabida no ponto de vista material da terra, tomada em conjunto:

As ruas, salvo a avenida que parte da estação, a rua Candido dos Reis e as travessas para a direita daquella, de casas térreas, todas caídas, são estreitas e tortuosas.

Quasi por todas havia troços, cascas de melancia, farrapos, ou inutilidades semelhantes, e a um e outro lado delas seguia em regos agua de lavagem, ou de sabão, ou escura, indicativa de despejos de cozinha ou de fabricas.

O olór que se evolva das ruas, e da beira do cais, onde o raquitico mercado do peixe está em desproporção com a existencia, em frente, da barra principal, e respectivo farol, não é nada de apeteecer, como não o é tambem o de junto das fabricas de sardinha, de que ha bastantes, umas dezoito segundo ouvi, e que rescende a esses peixes, ao seu oleo, e ao sal já ai servido.

Como a vila é plana, muito peor é ainda o saído daquilo que a maré vasa deixa a descoberto, no extremo da vila, pelos lados duma vaia aberta que ai passa.

As casas, na maioria rez do chão, várias de um andar e raramente uma ou outra de dois, muito caídas, reflectem o calor com intensidade; e sem quintais, só por excepção deixam de ter o característico terraço simples, quando não duplo, isto é, assentando o superior, do segundo andar, mais estreito, no do primeiro. O terraço ás vezes muito pequenino, é um pavimento de tijolo, quasi chato, substituido o telhado, para onde se sobe por uma escada á vista, de tijolo tambem, cuja parede que a sustenta, forma com frequencia uma semi-abobada, á maneira de crescente ao alto.

Não me faltou mesmo ver no trajo duma mulher um exemplar do mauresco bioco. Vestia ella um capote preto e um lenço ou chale preto tambem, que lhe cobria a cabeça, a testa e o queixo, deixando livres apenas os olhos, e caído em piramide com o vértice para baixo, á moda mahometana.

Bioco, terraços, o revêrbero do branco da cal, e a pouca limpeza das ruas, como não poderá isso recordar Marrocos?

Entretanto em Olhão sente-se mais movimento comercial que em Faro: pelas ruas transitam com frequencia carros com agua, gerizadas, carregos de sardinha; á beira-mar, ou antes bala, onde a maré vasa, não descobre o lodo tanto como em Faro, vêm-se muitos barcos de pesca, alguns, entrando a barra grande, quando os observei; e ao começo da avenida atarefiam-se rapazes a moverem as seis bombas de mão que ficam em volta dum espacoso poço publico coberto, como se atarefiam homens a receberem e collocarem as bilhas, de testo de cortiça, num dos carritos puxados a um gerico, semelhantes aos de Faro. Explicaram-me que esse poço é arrematado, e que ao arrematado pagam os carreiteiros cinco reis por carro, e aos contratados por aquelle para tirarem a agua, cinco reis por bilha, revendendo por sua vez cada doze bilhas — o carro — por noventa réis.

Como em Faro, prevalece no traje popular feminino o chale, o lenço e chapéu d'homem sobre este como resguardo do sol; e um fundo de gente maritima ou com ella aparentada pareceu-me haver na população.

A parte mais apreciavel da vila é um jardimito á entrada della, e a avenida que ai começa, com arvores em c omeço de desenvolvimento. E' larga,

e embora de casas pequenas, impressiona bem.

Ao deixar o comboio as agulhas na direcção de leste, depara-se-nos à esquerda uma bela vivenda. E quer desse lado, quer do lado de Olhão, sobre os terraços desta, que deitam para a linha, vi no domingo, de regresso, vários rostos femininos, graciosos, alguns de tez sobre o moreno, devido decerto à proximidade do oceano, e que antes não tivera ocasião de observar, embora em Faro onvisse fazer-lhe justas referencias.

Saido de Olhão chegava eu uma hora depois, pela tarde, a Tavira.

A cidade é de terreno acidentado, como o demonstra a existencia, a par dos poços publicos, duma parede foneitaria perto da ponte, com três bicas copiosas, de que se abastecem os habitantes.

E é d'origem antiga:

Sobre um rio um tanto largo, chamado d'Asseca, cujo progressivo acorriamento é bem visível pelo acumular de lodo junto dos boeiros do cais, obrigando a abrir-lhe regos, a ponte é romana, ou de reformá-dela no mesmo estilo.

Mourisco é o castelo em ruínas e dos mouros é o nome duma rua que lhe passa ao lado. Manoelino é um prédio, com algumas janelas tapadas, e utilizado atualmente para cadeia. Como mais um dos paradoxos vulgares em toda a parte, foi cognominada ha pouco essa rua onde estão os presos — rua da Liberdade.

Cristianissima deve ter sido tambem a terra a avaliar pelo numero de igrejas e capelas, se bem que me parece agora pequena a concorrência a elas de feis.

Agora ex-conventos, contei uns dez templos, notando na igreja ao lado do castelo os bons azulejos brancos e azuis, representando diferentes scenas religiosas, e a localização do órgão na capela-mór, cujo estrado mais elevado, precedido por um degrau, começa de bastante perto da entrada.

Dividida ao meio pela ria, Tavira, alem duma avenida arborizada partindo da estação e dum vasto campo adiante, melendo para a direita, possui alguns largos, dum dos quais — o do Carmo — onde está a igreja assim denominada, e do castelo, se descobre uma atraente vista de mar.

As ruas, muitas delas compridas e as proximas ao cais esplendidamente calcetadas a paralelepípedos, como melhor não tenho visto, são d'aspecto moderno, como moderno é o exterior das casas, bastantes rez-do-chão, mas em média de um andar. Estas, onde talvez appareça ainda algum pequeno terraço interno com escada de tijolo em parede de meia lua, como succede no hotel, que aproveitou esse vão para capoeira, estas, digo eu, não darão ás ruas a graça que as de Faro dão ás principais; mas, no entanto, só excepcionalmente tais ruas são estreitas.

E, em compensação, dalguns quintais de prédios, pendem para o exterior do muro, arbustos floridos; duma quinta ao lado do quartel mostra-se abundante o arvoredo, em que se descobrem bananeiras; e o quartel, pintado a vermelho, tórreo e em quadrado quasi, é grande e muito lindo. Só não me cativo, quando por ele passei, supor ouvir da porta d'entrada um queixume *ad hoc* sobre o pret. com esperança nalguma alma bemfazeja. Penso porem que foi illusão minha.

A borda do cais, essa é o sitio mais formoso de Tavira.

Porto, Dezembro, 912

(Continua).

MAGALHÃES E SILVA.

Mr. Paul Mespilé

Depois de uma ligeira doença que deteve o nosso querido amigo Mr. Paul Mespilé, algum tempo no leito, appareceram hoje novamente as crónicas de Paris, deste illustre escritor, que tão sobremaneira vem honrando as colunas da *Gazeta de Coimbra* com as suas apreciáveis cartas da capital francesa, informando os nossos leitores subretudo, da politica internacional e dos acontecimentos que semana a semana se desenrolam na Europa.

A crónica que hoje publicamos do nosso particular amigo, é sobre todos os pontos importante, fazendo largas divagações sobre o estado actual do conflito balkanico, de veras interessantes.

Agradecendo a Mr. Paul Mespilé a sua valiosa cooperação para o engrandecimento da *Gazeta de Coimbra*, a que tem dispensado todo o carinho e dedicacão, retribuimos-lhe os seus cumprimentos e Boas-Festas, e fazemos tambem os mais ardentes votos pelas suas prosperidades.

Empresa de carros funerarios

Os proprietarios das alquilarias de Coimbra participam ao publico de que formaram uma empresa de carros funerarios e que todos os serviços podem ser requisitados na alquilaria de Polaco & Camões ou na alquilaria Soares, ao Cais, continuando a fazer os mesmos preços.

A empresa

Polaco, Camões & Companhia.

FILOSOFIA DA HISTÓRIA

A Civilização Antiga. — O triunfo do Materialismo. — Plano a seguir.

VIII

O dr. Gemelli concorda e aprova essas conclusões e confirma-as scientificamente pela paleontologia do terciario, fazendo uma critica perfeita do tetrapotomó d'Ameghino, antepassado do tripotomó ao qual teria succedido o Diprotomó, o Protomó e finalmente o homem actual.

Eis uma nova teoria: o homem não descendera dos primates mas sim dos protomamíferos; é o que pensa e defende Stratz remontando as suas investigações ao começo do terciario «a linha filogenetica que conduziu ao homem não é das mais diferenciadas... o tipo humano é um dos mais conservadores do mundo zoologico, Wajewsky; o tipo humano fixou-se na epoca dos mamíferos placentarios.

O dr. Gemelli por uma critica habil mostra cortezmente o equívoco em que cai esta teoria. Qual será a causa do insuccesso de todas estas teorias? Ouçamos a opinião do sabio professor de Histologia, dr. Gemelli; a causa existe e está no método empregado; tem-se tratado este problema senão sob o ponto de vista antropológico tem-se esquecido o lado psicologico, geologico e etnografico.

Pergunta se: não se poderia conceder para a origem do corpo humano uma descendencia animal? Uma vez chegado o organismo humano a um certo grau de cultura, quer dizer, de perfeição, Deus teria criado a Alma e é então que o homem teria apparecido na terra.

O dr. Gemelli, responde com muita precisão a essa pergunta dizendo que a explicação filosofica do composto humano opõe-se a essa teoria e torna-a impossivel. Diz Gemelli no seu livro «Recenti Escoperte e Recenti Teorie Nello Studio Dell Origine Dell Umo, pag. 101 e seg.»

Alem disso a questão da derivação do homem é uma questão mixta na resolução da qual a Psicologia tem e possui o papel principal, porque ella considera o que no homem ha e existe de mais nobre em quanto que a Zoologia respeita e dirige se a parte secundaria, pois que a Zoologia só deve e pode pronunciar o seu juizo e opinião sobre a parte inferior do homem: o corpo.

Está evidenciada a importancia sempre crescente da Psicologia superior, isto é, o estudo da Alma humana.

Mais uma vez notamos e vemos que o enigma da historia não é mais do que o enigma da propria vida humana. Abandonamos porem todos os factos já apontados e continuamos a expor o assunto interrompido no penúltimo artigo.

Na vida da colectividade humana os meios, aparentemente mais inferiores e indifferentes subordinam-se e preendem-se aos fins successivamente mais elevados e puros, quer no campo Moral quer no campo da Justiça. Quer nós consideremos as sociedades humanas evoluindo lenta e suavemente, quer as consideremos abaladas e debatendo no meio das Revoluções, revoluções cujos germens provém e derivam dos pontos mesmos os mais afastados no Tempo e no Espaço; considerando e observando as sociedades humanas ou no primeiro estado ou no segundo, no desencadear dos acontecimentos que assinalam a existencia e a vida destas sociedades, vê-se sempre aparecer a mão e a intelligencia dum Ser Superior.

«Não será um facto e dos mais palpaveis e reais, escrevia Kant em 1784, que o equilibrio dos Estados é atualmente regulada de tal forma e maneira que nenhum deles pode desprezar a sua cultura interior sem comprometer o seu poder e a sua influencia nas suas relações externas? Não será atualmente um facto que nenhum estado pode violar as suas liberdades civis sem comprometer perigosamente a Industria, o Comercio e todas as forças do Estado?»

Não será tambem um facto o que atualmente succede em que os Estados em vista dos perigos das guerras sempre crescentes, vão livremente propondo arbitragens?»

Algumas vezes vê-se sair o bem do peor dos males por uma quimica verdadeiramente extraordinaria e singular.

Não foi certamente obedecendo ao espirito da civilização que os barbaros no seculo IV invadiram e depois destruíram o Imperio Romano, semeando a ruina e a morte por onde passavam e apezar disso pode dizer-se que os barbaros apressando a decomposição do Imperio Romano, collocando as sociedades humanas num Estado quasi que inicial de indeterminação, tornaram mais facil o estabelecimento dum mundo melhor do que aquele em que atualmente vivemos e donde siem e partem novas correntes para novos mundos; campos creadores de novas civilizações.

Muitas vezes é quasi sempre do egoismo, das rivalidades, do antagonismo dos individuos, das classes, dos partidos que para as nações resultam a prosperidade e o avanço geral. Uma escola completamente antagonica com o nosso modo de ver insiste e afirma

que nenhum dos factos alegados lhe parece comprovativos do nosso modo de ver.

Tão sedutor como parece ser a primeira concepção, não deixará ella subsistir duvidas? En concordo e pareço-me que para assentar e firmar definitivamente o seu sistema, o historiador deve entrar resolutamente no campo da metafisica e examinar se sim ou não o Universo será obra dum Ser Perfeito, se o Teismo predomina ou elimina o Panteismo e o Ateismo.

Ninguem nos pode pedir, visto o assunto que estamos versando, resumir em algumas linhas os argumentos apresentados a favor da existencia de Deus desde Platão e Aristoteles até aos contemporaneos, passando por S. Agostinho, S. Anselmo, S. Tomás, Bacon Descartes, Leibnitz ou Newton e por muitos outros genios.

Nós, que temos a certeza da existencia dum Ser Perfeito, creador do Universo, inferimos da perfeição desse Ser que Ele não podera permanecer indifferente aos esforços daqueles que procuram aliviar a miseria da humanidade que trabalham no desenvolvimento do Bem e do Justo que procuram elevar-se e aproximar-se desse Ser.

Poder-se ha então dizer que na vida e na Historia da Humanidade, as grandes figuras, os grandes martires duma Ideia e dum Principio são inspirados dum poder sobrenatural.

Continua.

SILVIO PÉLICO DE OLIVEIRA.

Ecos da sociedade

ANIVERSARIOS — Fez ontem anos o sr. Fausto Freitas Campos, filho do nosso respeitavel amigo sr. Artur de Freitas Campos.

As nossas felicitações. — Passa hoje o aniversario natalicio do sr. Cipriano Pio, rapaz bastante considerado e que tem o seu nome ligado a algumas associações de recreio desta cidade.

Cumprimentamo-lo. PARTIDAS E CHEGADAS — A manhã segue para Lisboa o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo, solicitador encartado desta comarca, onde vai para concurso para escrivão de direito.

DOENTES — Após alguns dias de retenção no leito, por motivo de doença, encontra-se já restabelecido, com o que sinceramente nos congratulamos, o nosso amigo sr. José Monteiro dos Santos, activo e dedicado vice-presidente da Associação Commercial.

— Tambem se encontra doente o considerado comerciante sr. David de Sousa Gonçalves, a quem desejamos rapidas melhoras.

— Tem estado doente o nosso prezado amigo sr. Guilherme de Albuquerque, director do nosso prezado colega a *Tribuna*.

Desejamos lhes rapidas melhoras.

Republica Pitacairn

O explorador austerialiano Roberto Hésheth visitou ha pouco a Republica Pitacairn, que é a mais pequena e menos populosa do mundo. Conta apenas 150 habitantes e acha se situada numa pequena ilha do Oceano Pacifico.

Existe ha um seculo e foi fundada dela tripulação amotinada do navio de guerra inglês *Bounty*.

Os colonos têm uma capela e uma escola, exercendo o professor tambem as funções de medico.

O poder é exercido por um comité composto dum presidente, dois assessores e um secretario e este governo é eleito por um ano. Toda a gente ali vota logo que tenha feio 18 anos.

Esta republica encontra-se bastante prospera, embora o dinheiro ali seja raro. Basta dizer que o dinheiro que ali gira não passa de 505 00 reis!

Devê ser um povo feliz, vivendo muito em familia, talvez sem exigencias, nem leis, nem dissidencias partidarias, nem linhas ferreas, nem parlamento, nem poder judicial, nem policia... nem aeroplanos.

Noticias militares

Recrutamento

Realisa-se nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente mês a nova incorporação dos recrutas. Este ano o governo não mandou proceder a segunda inspecção aos mancebos apurados. Haverá, apenas, a inspecção, pelas juntas regimentais, dos mancebos que faltaram á inspecção das juntas de recrutamento e que são, segundo nos consta, em avultado numero.

As *juntas regimentais*, em infantaria 23 e 35, são constituídas pelos respectivos comandantes e pelos medicos, srs. drs. Rocha Manso e Custodio Peça, em infantaria 33; srs. drs. Fernando Monterroso e Flaminio de Azevedo, em infantaria 23.

Reunirá tambem a *junta de recurso divisionario* composta pelos srs coronel de engenharia Soeiro, inspector das obras e fortificações militares desta divisão, presidente; tenente-coronel medico, sr. dr. Arnaldo Torres, inspector de saude, e maior medico, sr. dr. Lima Duque, sub-inspector de saude, tambem desta divisão, vogais.

COMISSÃO DISTRITAL

Sessão de 2 de Janeiro

Presidencia do sr. Governador Civil substituto, Albino Caetano da Silva Pinto; presentes: os srs. Auditor Administrativo sr. dr. Carlos Borges; vogais, srs. drs. Lusitano Brites, Luiz Rosete e Abilio Justiça; e o official do Governo Civil, Gonçalves e Silva, servindo de Agente do Ministerio Publico.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, a correspondencia recebida teve o devido destino.

Aprovou os orçamentos ordinarios das Camaras Municipais de Condeixa e Taboa, para o corrente ano.

As deliberações da Camara Municipal de Taboa relativas á creação de uma feira mensal, no logar e freguezia da Carapinheira.

— A afixação das taxas a cobrar pela occupação de terreno para venda na referida feira, depois do corrente ano durante o qual será franca,

— Cedencia de metade do respectivo rendimento á Junta de Paroquia daquela freguezia.

— Um aditamento ao Codigo de Posturas da Camara Municipal da Louzã, sobre os aflamentos que devem ser feitos de cinco em cinco anos.

— Denegou aprovação á deliberação da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, referente ao aforamento dum terreno proximo do cemiterio de Verride, não só pelo terreno ser improprio para qualquer edificacão, mas tambem pela necessidade que de futuro possa haver de alargar o dito cemiterio.

Saul d'Almeida
Leciona Desenho e Pintura nos domicilios
Pode ser procurado na
CASA HAVANEZA
PREÇOS CONVENCIONAIS

Um abandonado

Ha poucos dias foi preso no Porto, por vadio, um rapaz de 16 a 18 anos de idade.

Deixou-se prender, dizia ele, muito por sua vontade por se encontrar sem protecção e correr risco de morrer de fome.

Conton que, quando era pequeno, fóra abandonado em Eiras, proximo de Coimbra, por um homem que se dizia seu pai, mas que elle supõe ser algum cigano.

Tendo ido para o Porto, esteve ao serviço de diversas casas, mas sempre desprotegido e passando grandes privações.

Não sabe como se chama, nem a idade que tem, nem se era ou não baptisado, o que o prejudicava por que lhe faltavam os documentos para assentar praça, como desejava.

O sr. commissario de policia mandou-o baptisar e fazer o registro civil do nascimento.

Conferencias Evangelicas
RUA DA SOFIA, 71, 2.º
Domingos, ás 11 e 19 1/2
Quintas feiras, ás 19
A virtude de Deus é para dar a salvacão a todo o que cre.

Novo ministério

Já se encontra constituído o novo ministério, o qual é presidido pelo sr. dr. Afonso Costa:

- Presidencia e Ministro das Finanças, Dr. Afonso Costa;
- Ministro do Interior, Dr. Rodrigo Rodrigues;
- Ministro da Justiça, Dr. Alvaro de Castro;
- Ministro da Guerra, Major Pereira Bastos;
- Ministro da Marinha, Capitão-tenente Freitas Ribeiro;
- Ministro dos Estrangeiros, dr. Antonio Macieira;
- Ministro do Fomento, Engenheiro Antonio Maria da Silva (independente);
- Ministro das Colonias, Dr. Almeida Ribeiro.

Na quinta feira de manhã recebemos um telegrama da capital com a constituição do governo ao qual não demos publicidade em virtude de nessa occasião chegarem a esta cidade os jornais do Porto, que já traziam aquella noticia.

Fala-se para governador civil de Coimbra, nos srs. drs. Pereira Gil, João de Deus Ramos, Julio da Fonseca e Alfredo de Magalhães.



Louvavel proposta

Na reunião ante-ontem realizada na sede da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, reunião promovida por esta prestimosa e patriótica associação para resolver sobre assuntos ligados ao progresso do Coimbra, foi proposto pelo nosso amigo sr. capitão João de Brito Pimenta d'Almeida e unanimemente aprovada, que se enviasse uma representação ao municipio desta cidade afim de se conseguir que a uma das ruas de Coimbra fosse dado o nome do prestimoso cidadão coronel Augusto Freira de Andrade e que, por subscrição publica, fosse collocado na nova Avenida o busto em bronze do não menos prestimoso cidadão Dr. Dias da Silva.

Apoiando desde já tão patriótica como louvavel ideia, a *Gazeta de Coimbra* não podera ficar indifferente perante a manifestação tão justa e simpatica que se pretende prestar aos gloriosos obreiros do progresso de Coimbra.

Devotados — embora modestos, — defensores desta poetica terra, a patria querida de tantos varões illustres, cofre precioso das mais ricas joias architectonicas, a cidade bela e formosa por excelencia, aquela que no torrão português mais esplendores da natureza disfructa, seria para nós um crime de lesa-patriotismo se olvidassemos aqueles que tanto tem contribuido para o realce das belezas apontadas.

E, nos ultimos tempos, para não citar portuguezes illustres que a Coimbra dedicaram uma grande parcela do seu esforço e do seu amor patrio, ninguém, como os saudosos Coronel Andrade e Dias da Silva, merecem a justa homenagem que a gratidão nunca deve esquecer.

Entre os grandiosos melhoramentos que assinalam Coimbra como cidade de progresso, apontando-a por esse pais em fóra como centro de actividade e de civilização, um ha a que indestructivelmente está ligado o nome desses benemeritos cidadãos: *A tracção electrica!*

Esse imperioso melhoramento, aquele que mais impulsivamente veio contribuir para a expansão e engrandecimento de Coimbra, marcando-lhe honroso logar entre todas as do país, foi conseguido pela tenaz vontade de dois genios audazes sem outra mira que não fosse a de ser util a uma terra para eles natal. Foram dois patriotas, dois verdadeiros amigos de Coimbra que souberam triunfar da sua audaciosa empresa.

Justo é pois que a gratidão de nós todos, que *acima de tudo devemos ser patriotas*, não se olvide perante a homenagem justa e merecida que tão louvavelmente agora foi proposta na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Asilo de Celas

Foi admitido no Asilo de Celas, Francisco dos Santos, desta cidade, impossibilitado de trabalhar.

Representação

Os habitantes do bairro de Santa Clara entregaram na quinta feira á Camara Municipal uma representação com numerosas assinaturas, pedindo que a estrada desde Santa Clara até á Guarda Inglesa fosse devidamente iluminada, assim como a de S. Martinho fosse reparada em alguns pontos, pois é desastrado o seu estado de conservação.

São dois pedidos muito justos a que já nos referimos, especialmente ao primeiro, pois são bastantes os habitantes que existem na Guarda Inglesa, obrigando-se os individuos que ali residem terem muitas vezes de se munirem de lanternas para assim poderem transitar.

Torna-se portanto um justo pedido que a Camara não deve olvidar.

A cerca das representações na estrada de S. Martinho, aquella entidade mandou encarregar a repartição de obras que procedesse com urgencia á elaboração do respectivo orçamento.

Pastelaria Lisbonense

Na próxima segunda feira deve abrir ao publico esta nova pastelaria sob a direcção do seu proprietario sr. Serafim dos Santos, habil e conceituado pasteleiro que disfruta larga reputação pela excelencia da sua especialidade.

O seu estabelecimento, sito na rua da Sofia, n.º 61-63, e montado com elegancia e comodismo, está destinado a merecer a preferencia do publico coimbricense pela fama que gosam os doces fabricados pelo sr. Serafim dos Santos.

Mais um quiosque

A Camara na sua ultima sessão deu licenca para que na Praça da Republica fosse collocado um quiosque, pela taxa anual de 125000 reis.

O da Avenida Navarro lá continua jazendo sob uma porção de madeira,

sem que se lhe destine sitio, não obstante o seu proprietario ter já gasto cerca de 3005000 reis, devido a más indicações da Camara!

E' um caso inexplicavel que bastante tem prejudicado o proprietario da obra, que justamente indignado espera ha dois anos a resolução de tão difficil problema!

Mas é verdade.

Eleição

Realizou-se a eleição para os novos corpos gerentes da Associação de Classe dos Officiaes de Barbeiros e Cabeleiros de Coimbra.

Assembleia Geral

Presidente, Antero Teixeira; vice-presidente, Carlos de Matos; secretarios, Lionino Simões e Domingos Melo.

Direcção

Presidente, João do Vale Marta; vice-presidente, João Correia da Costa; secretarios, Julio de Sousa e Alfredo Martins; tesoureiro, José Mota; vogais, Fernando Boto Machado e Gustavo Lopes.

Alameda de Camões

A Camara Municipal resolveu fazer entrega do monumento a Camões, depois de ajardinado, á Universidade, que de futuro tratará da sua conservação.

Como já nos referimos, foi um acto louvavel o ajardinamento daquela alameda que ultimamente estava servindo para o acondicionamento dos materiais da construção do Teatro Academico, conservando entaipado o monumento ao grande epico lusitano, que foi uma justa homenagem das gerações academicas de 1880.

Reunião familiar

Deve realizar-se no proximo domingo 12 do corrente, na simpatico sociedade de recreio Coimbra-Centro, uma reunião familiar promovida por um grupo dos seus associados.

Será uma noite passada em alegre convivio e uma festa que, como as que se tem realizado nesta colectividade, decorrerá com entusiasmo.

As nossas reclamações

Secundando assim as justas reclamações que temos feito acerca da regularização do pavimento do Largo Marquês de Pombal que se encontra num estado vergonhoso, o vereador sr. Adriano Lucas chamou a atenção dos demais colegas da camara para tal facto a que é justo atender-se.

Donativos

Relação dos donativos ultimamente feitos á Comissão auxiliar do Jardim Escola João de Deus:

D. Maria da Conceição Costa e D. Julia Nunes da Costa, 3 camisolas de côr, 6 brancas e 12 pares de piúgas de côr.

D. Paulina de Sousa Clemente Pinto, 6 camisolas de côr.

D. Antonia Carneiro Fialho, 2 escudos.

D. Maria Isabel de Melo Garrido, 12 pares de meias de côr e 6 camisolas de côr.

D. Ermelinda Moreira de Sá, 2 escudos.

D. Olinda Teixeira Botelho da Costa, 24 pares de meias de lã, pretas.

D. Maria da Luz Barros da Veiga Leal Gonçalves, 2 escudos.

D. Maria Cristina da Cunha Pinto, 12 camisolas brancas e 12 pares de piúgas de côr.

Em nome dos pequeninos, muito obrigados.

Medidas sanitarias

O sr. dr. Francisco Freitas Cardoso e Costa enviou á Camara o resultado da análise de 69 amostras de generos para consumo, duas das quais eram falsificadas.

Elvira Veiga

Fez ontem exame de admissão á Escola Normal, a intelligente menina Elvira Veiga, interessante filha do sr. João Serio Veiga.

E' motivo para felicitar-mos este nosso velho amigo, pois que vai vendo com grande satisfação e bom exito dos sacrificios que de ha muito vem fazendo para educar seus filhos duma forma que merece a nossa admiração.

A menina Elvira Veiga, é uma das mais distintas alunas do Colegio Mongedo.

Uma lembrança

Até hoje ainda não foram julgados, nem em tal assunto jamais se tornou a falar, os individuos que assaltaram a fabrica de ceramica dos srs. Serrano & Fonseca, na Estrada da Beira, roubando-lhe materiais que montam a dezenas de mil reis.

E', pois, de justiça que tal caso se liquide.

Pelo Hospital

Chegam até nós informações pouco lisonjeiras quanto á forma como neste estabelecimento se procede a propósito do tratamento e menos consideração para com os internados.

Sem por forma alguma quereremos trazer a justa indignação do nosso informador, tendo somente em vista contribuir para a cessação dos factos relatados, conseguindo que aquele hospital não ultrapasse o ambiente humano e caritativo a que deve limitar-se, lembramos ao ilustre director do mesmo a conveniencia de não tolerar a falta de disciplina e prestigio que parece envolveu o mesmo hospital.

Num dos ultimos dias da semana finda, enfermaria houve que só ficou sujeita á vigilancia da ronda. Ainda noutra enfermaria (Lásaros), á hora da visita, se encontrava no leito o cadaver de uma pobre mulher, espectáculo que os visitantes tiveram de presenciar de perneio com justas e asperas censuras.

O egoismo na falta de iluminação tambem não merece regulares encômios, pois que, alem das 24 horas, as enfermarias ficam mergulhadas nas densas trevas com prejuizo de qualquer doente que de pronto careça de socorros.

Emfim, será bom que ácerca do hospital de Coimbra não se continuem a bordar as ásperas censuras que por aí correm, antes ele continue a primar como estabelecimento de humano e carinhoso tratamento, mantendo-se a disciplina que lhe é devida e necessária.

Subsídio

O sr. dr. Mendes dos Remedios, ilustre reitor da Universidade de Coimbra, officio á Camara Municipal, agradecendo o subsidio de 400\$000 reis, com que contribue para as Bolsas de Estudo, cuja instituição tem por fim auxiliar os estudantes pobres.

Club Francisco Lásaro

Amanhã, pelas 18 horas, realisa-se nesta sociedade desportiva, na sua nova sede, Avenida dos Oleiros, a assembleia geral para a eleição dos corpos administrativos.

Carnaval

No Gremio Operario Conimbricense, no Marco da Feira, proporcionarão-se grandes festas carnavalescas nas noites de 2 e 4 de Fevereiro proximo.

No Sport Club Conimbricense tambem se realisam festas carnavalescas, nas noites de 1 a 3 de Fevereiro.

Está constituída uma grande comissáo, que é composta da direcção e de outros socios, para levarem a efeito surpreendentes festas carnavalescas, proporcionando surpresas de habitúes desta simpática colectividade.

Tribunal marcial

Realizou-se ontem o julgamento dos seguintes presos políticos acusados de terem tomado parte nos tumultos de Medelim, em 1911:

Antonio Coelho, João Tomé Cabaço, Manuel Antonio, Jaime da Costa, o Maneta, João da Costa, Filipe Mateus das Neves, Antonio Ribeiro Rozendo, João Mateus, o Grilo, e José Loureiro ou Landeiro, sendo todos absolvidos.

Deviam tambem ser julgados ontem o padre Joaquim Vaz d'Azevedo, dr. Antonio de Oliveira, José Ramos, Cezar da Cruz Costa, José Marques da Cunha, Joaquim Capelo Franco Frazão, João Capelo Franco Frazão, J. Tavares Proença, filho, e capitão João de Azevedo Lobo, ausentes, mas foram excluidos deste julgamento para responderem com outros reus complicados nos acontecimentos de Idanha-a-Nova.

Na terça-feira ha julgamento no tribunal marcial.

Concursos

Nos concursos ultimamente realizados para o preenchimento de duas vagas no corpo de policia civica, foram preferidos os candidatos Camilo Rodrigues e José Conceiro.

Ficaram ao serviço na 2.ª esquadra e com os n.ºs 99 e o outro de 100.

Achado

No commissariado de policia está depositado um guarda-chuva que foi achado na Avenida Sá da Bandeira e será entregue a seu dono.

Associação de Classe dos revendedores de vinho a retalho do concelho de Coimbra

AVISO

Por ordem do Presidente são convidados todos os socios a comparecer no dia 12 de Janeiro de 1913, ás 12 horas, no Páteo da Inquisição, n.º 44.

ORDEM DO DIA

Esta reunião tem por fim tratar de diferentes assuntos de interesse da mesma classe.

Coimbra, 7 de Janeiro de 1913.

O Secretário,
Amaro Bento.



Cebal, 8-1-1913 — A Camara Municipal de Condeixa, em atenção ás reclamações que ha dias lhe dirigimos, por intermedio da *Gazeta*, na parte relativa á reconstrução da estrada de Tráz das Eiras, que liga esta localidade com o Moinho da Pálha, resolveu ir áquele local certificar-se da verdade, tendo occasião de ver que sómente a razão e o direito transpareceram em pretensão tão justa, o que jamais poderá ser contestado por pessoas sensatas e criteriosas.

O sr. Manuel Alegre, presidente da Camara, foi pessoalmente informar-se e prometeu envidar os seus esforços afim de que esse melhoramento seja concluido; foi o que se deduziu de suas palavras amáveis coincidiram com o nosso veemente desejo.

Alguns detractores que estão na eminencia de ceder parte do terreno que estão cultivando para se recuperar a largura primitiva da estrada, asseveraram que o sr. Alegre lhes prometera não se preocupar com o caso, porém, nós, pómos essa declaração em duvida, por considerarmos que se trata de um carater honesto e sem preconceitos que o deslustrem, trilhando até hoje o caminho réto da justiça. Só por meio de uma alteração inexplicável se poderia operar uma qualquer transformação, mas cremos que o seu temperamento é rígido e inalterável; especialmente em casos de tal ordem aonde só deve predominar o bom senso.

Esperamos que s. ex.ª e os srs. vereadores sejam unanimes em abreviar a referida reconstrução que é exigida pela necessidade publica e que por tal modo se torna inadivável.

Qualquer demora só poderá com correr para o prejuizo comum do povo, que tem sentido as duras consequências desse mal que já de ha muito vem sofrendo, com as pessimas condições do caminho que é um verdadeiro charco no periodo invernos, tornando-se intransitavel em diversos pontos.

Oxalá que a digna Camara condeixe-se ponha em relevo o seu zelo e solicitude para assim captar as sympathias deste povo.

Esperamos tecer brevemente os justos elogios a essa colectividade, certos de que a desejada iniciativa não se fará demorar. — C.

TISICA

Para fugir a esta terrivel doença, ou vence-la, o organismo precisa de estar completamente são, e as forças vitais devem ter actividade e energia. A

EXPERIENCIA DE 37 ANOS

prova que a Emulsão de SCOTT reconstitui o corpo e fortalece todo o organismo por tal forma que garante

PULMÕES SÃO

e força para resistir contra os germens da tísica. A Emulsão de SCOTT é agradável ao paladar e pura. Assim enriquece o sangue, auxilia a formação de tecidos,

ESTIMULA

O APETITE,

e ajuda a assimilar as comidas. Portanto a Emulsão de SCOTT dá força para vencer a DEBILIDADE ANEMICA e para estabelecer a defeza contra a tísica e outras formas de fraqueza.

OS MEDICOS POR TODA A PARTE

recomendam a genuína Emulsão de SCOTT para crianças e adultos. A

Emulsão de SCOTT

é conhecida pelo peixeiro que, como marca da fabrica, se ostenta em cada involucro.

Todas as Pharmacias e Drograrias vendem a Emulsão de SCOTT.
Depositaríos: JAMES CASSELL & CIA. Succs. Porto. VICENTE PIMENTEL & QUINTANS, Lisboa.
Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Anuncio para arrematação

Comarca de Coimbra
(1.ª publicação)

No dia 26 do corrente, por 11 horas, á porta do tribunal judicial desta comarca, se procederá á venda em hasta publica dos moveis abaixo descritos, os quais serão entregues a quem maior lance oferecer além da sua avaliação a saber:

Uma comoda de pinho, com três gavetas, avaliada em 2\$500 reis.

Meia comoda de cerejeira com cinco gavetas, avaliada em 1\$500 reis.

Uma cama de ferro com enxergão, em 2\$000 reis.

Uma maquina de costura, em 2\$500 reis.

Um lavatorio de ferro, ordinario em 2\$400 reis.

Um fogão de ferro, para cozinha, em 3\$000 reis.

Uma carroça e arreios, em reis 17\$000.

Uma balança decimal, em reis 3\$000.

Uma corrente de oiro e dois anéis, tudo com o péso de 65,95, avaliada em 32\$750 reis.

Diversos cobertores e lençoes.

Toda a louça existente numa barraca, no mercado de D. Pedro V, a qual é de diversas formas e feitos tais como: canecas brancas, chaminés, copos, pratos, chavenas, travessas, bules, tijelas, saboneteiras, lamparinas de vidro, etc., que vai tudo á praça em globo pela quantia de 75\$470 reis.

Estes bens são vendidos, em consequencia de deliberação do conselho de familia, no inventario orfanologico a que se procede por falecimento de Manuel de Jesus, morador que foi nesta cidade, e no qual é cabeça do casal a sua viuva Maria do Rosario.

São citados para assistir á praça quaisquer credores incertos.

O escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

EDITAL

A Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 30 do corrente mês, pelas 13 horas, nos Paços do concelho, dá de arrematação publica, durante o corrente ano, a limpeza das ruas do logar da Cruz dos Morouços, freguesia de Santa Clara.

Para conhecimento dos interessados se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra e Paços do concelho, 9 de Janeiro de 1913.

Servindo de Presidente,
Francisco Vilaça da Fonseca.

Nova Pastelaria

Serafim Augusto dos Santos, proprietario da acreditada pastelaria Lisboense da Figueira da Foz, (Bairro Novo) participa aos seus ex.ºs fregueses e ao publico em geral que brevemente abrirá nesta cidade, rua da Sofia n.º 61 a 63, uma sucursal daquelle estabelecimento, onde o publico conimbricense encontrará sempre o mais fino doce.

EMPREGADO

Na fabrica de Anibal de Lima & Irmão, admite-se um para armazem.

Curso Commercial

ESCRITURAÇÃO e CONTABILIDADE
António Justino da Costa

CALIGRAFIA
Olimpio Lopes da Cruz

LINGUAS
Kersivet

Diamantino Ferreira

COLÉGIO MONDEGO
P. da Inquisição

CARNE LIOUIDA

DEL DR. VADÉS GARCIA de MONTEVIDEO.

Reconhecido como o tónico reconstituente mais poderoso e mais rápido.

Cura a anemia e as fraquezas nervosas torna rápidas as convalescencias e estimula o apelle.

Depositaríos geraes

RIBEIRO da COSTA y CIA LISBOA

Na Anemia, febres palustres ou seções, tuberculose

e outras doenças provenientes ou acompanhadas de FRAQUEZA GERAL recomenda-se a

Quinarrhenina

Experiencias feitas por illustres medicos dos hospitais do pais e colonias, confirmam ser o tónico e febrifugo que mais serias garantias oferece no seu tratamento.

Aumenta a nutrição, excita fortemente o apelle, facilita a digestão e é muito agradável ao paladar.

Grandes premios e 4 medalhas de ouro nas Exposições de: LONDRES, PARIS, ANVERS, ROMA e GENOVA — BARCELONA

Membro do Juri a mais alta recompensa

Instruções em português, francês e inglês.

A venda nas boas farmacias. Deposito: Em Coimbra, Farmacia Donato. — Figueira da Foz, Farmacia Sotero. — Porto, Farmacia Rica. — Rua do Bom Jardim, 370. — Deposito geral: Farmacia Gama, Calçada da Estrela, 118 — LISBOA.

Curam-se com as Pastilhas do Dr. T. Lemos. Caixa, 340 reis. Depositos. Os mesmos da Quinarrhenina.

BIBLIOTÉCA DAS CRIANÇAS

Acaba de aparecer

Noémia

por JOSÉ AGOSTINHO

É o 45.º volume da *Biblioteca das Crianças* da Casa Editora de Antonio Figueirinhas.

Noémia é um lindo romance cheio de gravuras, um bonito brinde para crianças. Cada volume desta biblioteca, sobre historia, literatura, sciencia e arte, custa 100 reis br. e 200 reis encadernado. É a biblioteca para crianças mais variada e barata que se tem publicado entre nós.

Deposito geral, no Porto: *Livraria Portuense de Lopes & C.ª*, Succoraria — 119, Rua do Almada. — Em Lisboa: *Livraria Ferreira 132*, — Rua do Ouro, e na *Livraria Brasileira* — Rua do Ouro, 192.

Estudante

Aceita-se na Rua da Matematica, n.º 4, em casa extremamente serria, garantindo-se a educação e applicação esmeradas. Tratamento excelente com três refeições diarias. Preço modico. Prefere se que não exceda 15 anos.

Colégio Estrangeiro

PARA MENINAS

Quinta da Rainha

COIMBRA

CONDIÇÕES DE ADMISSÃO

Internato, Semi-Internato e Externo

INSTRUÇÃO PRIMARIA	
1.º grau (1.ª, 2.ª e 3.ª classe)	1\$500
2.º grau (4.ª classe)	2\$000
do 1.º e 2.º grau	1\$200
Curso de inglês pratico e teórico para as alunas do 1.º e 2.º grau	1\$500
INSTRUÇÃO SECUNDARIA	
Lingua e literatura portuguesa	1\$000
Geografia e historia	1\$000
Arithmetica applicada	1\$000
Francés	1\$500
Inglés	2\$000
Lavores	1\$500
MENSALIDADES	
As alunas internas pagarem	12\$000
Pelo tratamento de roupa	1\$000
As semi-internas pagarem	8\$000

Estas alunas almoçam e jantam no Colégio

ENSINA-SE TAMBEM

Musica (3 vezes por semana)	1\$000
Piano	3\$000
Bandolim	2\$500
Desenho	1\$500
Pintura	3\$000
Flores	1\$500

Bordados á maquina, pirogravura, piropintura, fotominiatura, estanho e couro "repoussé", — contrato especial.

Maquina de escrever

Remington

Porto, Lisboa, Coimbra, Faro e em todo o Mundo

COIMBRA — Rua Ferreira Borges, 135-1.º

Comarca de Coimbra Jantares

Fazem-se em conta Rua Martins de Carvalho, 39, COIMBRA.

MARÇANO Com prática admite, Julio da Cunha Pinto.

FARINHA LACTEA NESTLÉ

Alimento completo para crianças e pessoas edosas.

O Escrivão do 4.º officio,
Artur de Freitas Campos.
O Juiz de Direito,
Oliveira Pires.

ANUARIO COMERCIAL DE PORTUGAL

Redacção — Praça dos Restauradores, 30
LISBOA

Dois grossos volumes contando mais de 30 anos de publicidade, em 4.º grande, 3:000 páginas de texto, onde se encontra enciclopédico tudo que interessa ao comércio, — à indústria, — à burocracia, em uma palavra, a todos em geral. Pelo muito cuidado com que esta obra se acha coordenada, a sua consulta é facilissima e ao alcance de todas as intelligencias, resultando obter-se immediata solução ao que se pretende saber, o que, sem o auxilio do Anuario tornava preciso muita perda de tempo e algumas vezes não pequeno dispendio de capital.

ANUNCIOS intercalados no texto do Anuario, ou em secções especiais, são de enorme vantagem para o comerciante ou industrial que anuncia os seus productos, visto o Anuario pela grande disseminação que tem não só em todo o pais, ilhas, colónias, largamente no Brasil e em muitos países estrangeiros, onde se encontra profusamente espalhado, ser uma fonte de grande propaganda do que resulta grande vantagem em anunciar, assim como todo o mais pequeno comerciante deve adquirir o Anuario para lhe servir de auxiliar ao seu ramo de negocio dispensando expediente, e até mesmo algumas vezes de correspondente.

Para tal, convidamos o publico a dirigir-se ao correspondente nesta localidade que lhes dará todas as informações que careçam para assinar ou anunciar no Anuario Commercial de Portugal.

E' correspondente em Coimbra e na Figueira da Foz, o sr.

António Luiz da Conceição

RUA DO LOUREIRO, 50

OS DOIS VOLUMES ENCADERNADOS — 3\$500 REIS

Ide vêr
Comprai

Os belos numeradores, os magníficos carimbos, sinetes para lacre, roupa, selos em branco para repartições. CHAPAS, BANDEIRAS e LETRAS, feitas com esmalte especial luminoso, lindas para os estabelecimentos.

Agua para pintar o cabelo, barbeiro em casa.
Tipografia de algebeira, etc., etc.

A 4\$980 REIS

Prensas, selos de selar a branco, para as repartições, com as armas da Republica e os dizeres segundo o decreto de 16 de fevereiro de 1912. Tudo baratissimo da

Grande casa Freire-Gravador
Vendidos em COIMBRA pelo seu representante
NERY LADEIRA
Exposição permanente, grande rapidês nos trabalhos




OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHAU

TERRA NOVA

Importador directo:

JOÃO P. A. FERREIRA

Rua dos Bacalhocos LISBOA

Este oleo, o mais puro no seu genero, recebido directamente da Terra Nova e de marca registada, é vendido em garrafas de meio litro, oitavo, capsulas e avulso, aos preços de Lisboa.

Descontos convidativos para farmacias e drogarias.

Deposito em Coimbra:

Antonio Fernandes & Filho

Rua do Corvo

Padaria Popular

Antiga padaria do sr. Inácio Miranda

12, Largo da Freiria, 12

COIMBRA

Telefone n.º 874

Manuel Rodrigues da Bela & irmão, proprietarios desta acreditada e antiga padaria, previnem o publico e os seus estimados freguezes de que no intuito de bem os servir têm na sua padaria pão de bom fabrico e de todas as especies, tais como:

Pão abiscottado, bolacha. Pão d'agua hespanhol, para todos os preços. Pão de 80 a 90 réis o quilo.

Todo este pão é fabricado com agua filtrada.

O estabelecimento pode ser visitado por todas as pessoas que assim o desejarem, vindo mesmo o fabrico do pão.

Pão quente, de manhã, das 6 horas ao meio dia, e de tarde das 8 em deante.

BOA PINGA

No dia de Natal começou a ser vendido ao publico vinho tinto esplendido a 60 réis o litro e branco a 70 réis.

Do tinto quantidade superior a 10 litros vende-se a 50 réis e do branco a 60 réis.

Bom vinagre a 40 réis o litro comprando mais de 10 litros.

José Sabino.

Largo da Sota, 12.

MERCEARIA HENRIQUINA

DE

Henrique Rodrigues

51, R. Joaquim Antonio d'Aguiar, 57

COIMBRA

Generos alimenticios e vinhos de consumo

Depósito de carvão, sobre do Alemtejo, sepa e coke

Lenha

MANDA-SE AOS DOMICILIOS

Analises de Azeite

Aparelho ao alcance de todos para determinar com exatidão a acidez do azeite.

O mais portatil, mais simples e mais economico.

Preço completo, 2\$500

João Vieira da Silva Lima — Coimbra

Adubos completos

Para todas as culturas, da casa HE-ROLD & C.ª

João Vieira da Silva Lima — COIMBRA

TRIPA

Deposito da casa Anjos & C.ª

João Vieira da Silva Lima

LOTERIA DE LISBOA

Bilhetes e fracções para todas as loterias, sendo esta casa a que tem vendido premios mais importantes.

Postaes illustrados — encontram-se sempre as melhores novidades na

Tabacaria Augusto Henriques

Rua Ferreira Borges. — Coimbra.

Fabrica mecanica de parafusos
EMPRESA PROGRESSO INDUSTRIAL

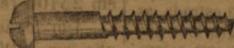
R. das Fontainhas, 27 e 29 — ALCANTARA

LISBOA



Fabrica toda a especie de parafusos, porcas, anilhas, rebites, parafusos para caixilhos e cantaria, ditos com rosca para madeira, crampoms, parafusos de ecli-se e outros accesorios de material para camilhos de ferro, grampos para coberturas metallocas, fivelas para fardos de cortiça, parafusos para debuladoras e para charruas, supories para linhas telegraficas, etc, etc.

Satisfaz-se de pronto qualquer encomenda, por haver sempre em deposito grande quantidade dos artigos acima mencionados.



ENVIAM-SE CATALOGOS

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1835

Sede em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

CAPITAL — 1.344.000\$000

Fundo de reserva 538.137\$359

Idem, idem de garantia de-

positado na Caixa Geral

de Depositos 98.883\$570

Total 637.020\$929

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151.424\$314

ESTA COMPANHIA a mais antiga e a mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Loteria

Quarta feira 15 de Janeiro

Premio maior — 12.000\$000

Bilhetes e fracções para todas as extracções, a venda na CASA FELIZ de

JULIO DA CUNHA PINTO

SEDE: Largo das Amelas Avenida Navarro

Filial: R. Eduardo Coelho, 74 a 80 — COIMBRA (Antiga rua dos Sapateiros)

Estabelecimento de fazendas brancas

Com boa clientela, trespassa-se. Num dos melhores locais desta cidade. Facilita-se o pagamento. Dirigir á redacção deste jornal.

LECIONISTA

Mario Costa d'Almeida, quintanista da Faculdade de Filosofia, lecciona todas as disciplinas dos cinco primeiros anos do Licéu, exceto Latim, e o 6.º e 7.º anos de Sciencias. Rua de Pedro Cardoso, 95.

FABRICA DE CERAMICA
DE
Rocha & Miguel Costa
3, Terreiro de Santo Antonio, 19 — COIMBRA

Especialidade em azulejos para revestimentos. Painel decorativos para interior e exterior. Tapanos e fri-sos para fachadas. Vasos e jarros em todos os estilos. Desenhos escolhidos pelo comprador ou pelos fabricantes.

FLORISTA

Pessoa competentemente habilitada ensina a confeccionar flores artificiais por todos os processos. Para mais esclarecimentos, Rua Martins de Carvalho, n.º 2.

Pianos J. SCHILLER ALEMÃES

São os melhores que se fabricam. Armados numa só peça de ferro, cordas cruzadas e sonoro tempo harmónico. São os últimos modelos alemães, preferidos por todas as celebidades, pelo seu acabamento, repetição mecanica, e ferindo-se a nota, ouve-se por alguns segundos um timbre aveludado e firme, o que não succede com outro qualquer piano. Sustentam por muito tempo a afinação devido ao cravelhame estar firme sob uma placa de ferro.

Garantidos por 10 anos contra qualquer defeito de construção. Para mais esclarecimentos dirigir a José Antunes, Filho, Rua da Manutenção Militar, 9 e 11 — COIMBRA.

ARRENDAR-SE

Arrenda-se o segundo andar do predio n.º 28 da rua Direita.

Para tratar com José Augusto Lopes d'Almeida ou na redacção da Gazeta de Coimbra.

Marçano ou meio caixeiro

Com prática de fazendas brancas, precisa-se.

Dirigir a Sebastião Jesé de Carvalho.

Pianos verticais

de bons autores e em estado de novos. Alugam-se ou vendem-se dois. Vende-se tambem um piano de mesa para estudo por 10\$000 réis e uma caixa para piano.

Rua da Manutenção Militar, 9, 11, COIMBRA.

A 280 REIS ISQUEIROS

FREIRE - Gravador

Fabricados para esta casa, em Viena d'Austria, garantidos, superiores a tudo que ha no genero.

Peçam á casa de muitos artigos Freire - Gravador, Lisboa, e em Coimbra ao sr. Nery Ladeira, rua Visconde da Luz.

GUALDINO MANUEL DA ROCHA CALISTO
ESCRIVAO DE DIREITO
E
NOTARIO PUBLICO
ESCRITORIO JUDICIAL
Edificio dos Paços do Concelho (Praça 3 de Maio)
COIMBRA

2:000\$000

Empresta-se esta quantia sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

VENDE-SE

Uma casa com quinta grande, toda morada, com pço, eira, celeiro, adega, cocheiras e outras dependencias, sita em Taveiro (Coimbra) perto da estação do caminho de ferro.

Para mais informações, escritório do advogado em Coimbra, Antonio Garrido, na Praça Oito de Maio, 27, 4.º.

Solicitador encartado

Joaquim Albino Gabriel e Mello, antigo solicitador encartado nesta comarca, voltou, depois de uma ausencia de 10 annos, noutros serviços publicos a exercer a sua industria.

Encarrega-se de tratar de todos os serviços judiciaes e pendencias de todas as repartições publicas, administração de bens, compra e venda de propriedade e papeis de credito, etc.

Escritorio — Rua da Sophia, 54. — COIMBRA.

ESTUDANTES

Familia decente, recebe em sua casa 2 ou 3 estudantes para os quais pode dispor de 3 amplos quartos.

Garante o bom tratamento e por preços resumidos.

Tambem se recebem començais pelo preço de 12\$000 réis, com vinho. Casa mesmo em frente do Licéu no Bairro Sousa Pinto n.º 13.

EMPREGADA

A Cooperativa de Pão A Combricense precisa de uma empregada que saiba ler, escrever e de contas, para venda de pão, ao balcão.

As condições estão patentes na sede desta Cooperativa em Sant'Ana.

Piano vertical

VENDE-SE em muito bom uso e por preço módico. Para tratar, rua do Gazo-metro (casa cinzenta).

AGUA DO BARREIRO

BEIRA ALTA

Estimula fortemente o appetite; cura radicalmente a anemia e chlorose, as doenças do estomago, facilitando ao mesmo tempo a digestão; purifica o sangue e, no periodo catamenial, é infalivel reguladora das funções delicadas das senhoras.

Deposito em Coimbra:

Manuel Fernandes de Azevedo & C.ª

Praça 3 de Maio e Praça da Republica

Casa de Educação e Ensino

Para meninas

Colegio dirigido por Sophia Julia Dias (diplomada com um curso superior) e Beatriz Julia Dias da Fonseca, (com o curso da Escola Normal de Coimbra).

Instrução primaria e secundaria

Português, francês, inglês, musica, pintura, lavóres, pirogravura, etc.

Ensino ministrado exclusivamente por senhoras

Tambem se admitem creanças do sexo masculino nas classes infantis

PATEO DA INQUISIÇÃO, 25, 1.º